



RELATÓRIO
ANUAL

2018



2018

RELATÓRIO ANUAL



GásNatural





MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Companhia Paranaense de Gás (Compagas) apresenta aos clientes, fornecedores, acionistas e ao mercado em geral seu relatório com as ações executadas pela empresa, bem como os resultados alcançados no ano de 2018. O trabalho desenvolvido durante o período teve o objetivo central de ampliar a participação do gás natural nos mercados de atuação da Companhia e fortalecer o relacionamento junto a seus clientes, supridores e órgãos do Governo.

O ano de 2018 encerrou com resultados positivos. O número de clientes ultrapassou a base de 43,9 mil unidades e o volume comercializado no período foi, na média, 3% maior que o registrado em 2017. As ações da Companhia foram concentradas para atingir os melhores resultados, com o máximo de eficiência, visando a redução dos custos e a otimização dos processos internos e externos.

Em busca de condições de mercado mais competitivas e da diversificação das fontes supridoras, a Compagas em conjunto com outras quatro concessionárias de distribuição de gás natural canalizado que atuam nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, todas atendidas pelo mesmo gasoduto de transporte (Bolívia-Brasil), iniciaram uma ação coordenada para o recebimento de propostas para a aquisição de gás natural. Com volume total de aquisição de aproximadamente 10 milhões de m³/dia, a iniciativa visa encontrar novos agentes interessados na oferta do gás natural que atendam as expectativas do mercado e terá continuidade ao longo de 2019.

No âmbito interno, diversas ações foram desenvolvidas com foco em redução de custeio, melhoria contínua e otimização dos processos. Para atender os dispositivos da Lei nº 13.303/2016, a Compagas adequou documentos, normas e políticas e revisou seu Código de Conduta e Integridade. Este trata dos princípios éticos que norteiam as ações e os compromissos desta empresa e tem o objetivo de servir como orientador dos atos de todas as pessoas que exercem atividades em nome da Companhia.

A Companhia investiu em ações, programas e benefícios que visam a qualidade de vida e a saúde dos seus empregados. No total, são 181 pessoas que se dedicam para a construção de uma Compagas cada vez melhor a fim de garantir a prestação do serviço de distribuição de gás natural com segurança e qualidade.

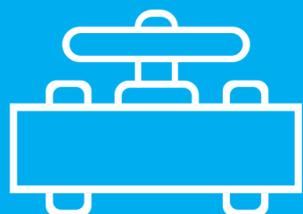
A Compagas reforça seu compromisso com a sociedade, sempre pautada em ações éticas, responsáveis e transparentes. Esta Administração tem como foco a melhoria contínua e trabalha para atingir a excelência empresarial. Ao longo desta publicação, apresentamos com mais detalhes as iniciativas, resultados e desempenhos da Companhia para o ano de 2018. Desejamos a todos uma boa leitura!

A Diretoria Executiva



DESTAQUES
DE 2018

DESTAQUES DE 2018



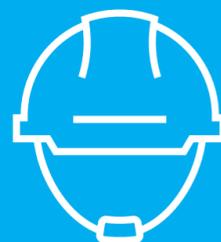
Volume de **gás natural** comercializado no Paraná cresceu **3%** em **2018** e atingiu a média anual de **1.190.302 m³/dia**.



Mais de **R\$ 14 milhões** foram investidos em projetos para saturação dos mercados industrial e urbano e de integridade de rede.



A base de clientes da **Compagas** apresentou **crescimento de 10%**, com a entrada em operação de mais de **4,1 mil novos clientes**.



A **Compagas** finalizou **2018** com o atendimento a **16 municípios do Paraná** e uma rede de distribuição de gás natural com **824 km de extensão**.

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral o Relatório da Administração em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.



CONTEXTO
DO SETOR

CONTEXTO DO SETOR

A indústria do gás natural no Brasil passa por um momento decisivo. Nos últimos anos, diversos agentes vêm atuando na busca por alternativas para aprimoramento da cadeia de consumo do combustível e aumento de sua participação na matriz energética nacional. Em 2018, com a gradual retomada da economia, depois de anos de recessão, o consumo industrial voltou a crescer no país e impulsionou a comercialização do gás natural. O ano ainda foi marcado por processos que buscam estimular a entrada de novos supridores no mercado de gás brasileiro.

Na busca por medidas que aumentem a concorrência e a competitividade do gás natural, e do reforço da segurança energética do país, 12 distribuidoras estaduais de gás canalizado lançaram uma chamada pública para recebimento de propostas de suprimento de gás. O processo foi iniciado de forma simultânea nas regiões Centro-Sul e Nordeste do país.

No Nordeste, a chamada foi realizada pela Algás (AL), Bahiagás (BA), Cegás (CE), Pbgás (PB), Copergás (PE), Potigás (RN) e Sergás (SE). No Centro-Sul, cinco distribuidoras, localizadas na região Sul e nos Estados de São

Paulo e do Mato Grosso do Sul, abriram uma chamada para a compra de 10 milhões de m³/dia. Participam desse processo a Sulgás (RS), SCGás (SC), Compagas (PR), GasBrasiliense, que atende o noroeste de São Paulo, e a MSGás (MS). Somadas, as cinco distribuidoras atendem mais de 134 mil consumidores de gás natural e possuem mais de 4,4 mil quilômetros de redes de distribuição em 161 municípios.

Nas duas regiões, apesar do processo ter sido estruturado de forma coordenada, cada companhia lançou seu próprio edital para a aquisição do gás. Destaca-se que esses movimentos foram impulsionados pelo reposicionamento estratégico adotado pela PETROBRAS, que anunciou a redução de sua participação no suprimento nacional de gás natural.

Em paralelo, a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBC) deu início à chamada pública para a contratação da capacidade de transporte no Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol). Este será o primeiro passo para incentivar a entrada de novos carregadores no transporte de gás natural, com maior transparência.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), o consumo de gás natural do mercado não-térmico cresceu 3% em 2018. No acumulado anual, o consumo no país foi de mais de 40,8 milhões de m³.

O consumo de gás natural veicular (GNV) foi o maior destaque em 2018. O uso do GNV teve alta de 12% no acumulado anual, atingindo a média diária de 6.056 milhões de m³. A greve dos caminhoneiros no mês de maio é o principal motivo para a alta no consumo do combustível. O fornecimento contínuo aliado às vantagens econômicas do GNV foram determinantes também para o aumento no número de conversões de veículos em todo o país.

Os mercados residencial e comercial registraram alta de 7% e 8%, respectivamente.

O volume utilizado pelas indústrias do país, incluindo os setores de cogeração, matéria-prima e industrial cresceu 5%. A alta se deve à gradual retomada da economia e ao fato de a indústria cada vez mais apostar no gás natural como fonte de energia limpa, eficiente e segura.

O número de consumidores em todo o país cresceu 7% e superou a marca de 3,48 milhões. A extensão da rede de distribuição também foi ampliada e ultrapassou a marca dos 34,6 mil quilômetros em todos os estados que distribuem o gás canalizado. Os dados do mercado nacional apresentados neste relatório são do levantamento estatístico da Abegás, realizado com 24 concessionárias, com informações do consumo do combustível na indústria e nos segmentos residencial, comercial e automotivo.

Em 2018, o volume de gás natural comercializado pela Compagas ultrapassou a marca de 434,4 milhões de m³, com média anual de 1.190.302 m³/dia, e o número de clientes atendidos cresceu 10% com a entrada de mais de 4,1 mil novos clientes. Em 31 de dezembro de 2018 eram 43.928 consumidores atendidos nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica.





CARTA ANUAL
DE GOVERNANÇA
CORPORATIVA

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA¹



SOBRE A COMPAGAS

A Compagas - Companhia Paranaense de Gás - é a empresa responsável pela distribuição de gás natural no Estado do Paraná. Atende clientes dos segmentos residencial, comercial, veicular, industrial, de cogeração, matéria-prima, geração de energia em horário de ponta e térmica.

É uma sociedade de economia mista constituída em 06 de julho de 1994, sob o controle indireto do Governo do Paraná. Sua atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art.25 da Constituição Federal, para a utilização por todos os segmentos do mercado consumidor.

Referencial Estratégico

A Compagas pauta suas ações baseada em transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

MISSÃO

Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da região sul.

VALORES

ÉTICA E RESPONSABILIDADE: nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.

COMPROMETIMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da Compagas.

MELHORIA CONTÍNUA: trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

FOCO NO CLIENTE: nossos clientes são a razão de nossa existência e dedicamos a eles nossos talentos.

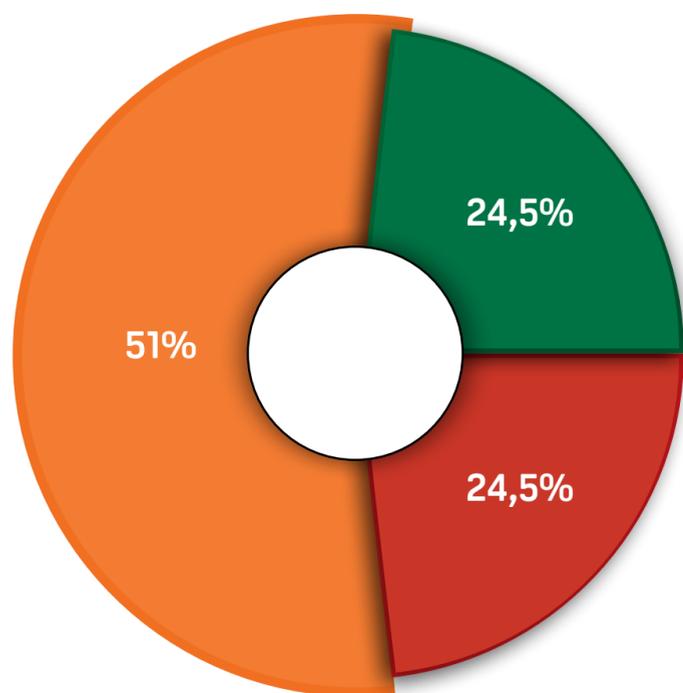
QUALIDADE DE VIDA: valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.

PERENIDADE DO NEGÓCIO: nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

¹Atendimento a Lei 13.303, art 8, inciso III e VIII

Participação Societária

A Compagas tem como acionistas a Companhia Paranaense de Energia - Copel, com 51% das ações; a Petrobrás Gás S.A. – Gaspetro; com 24,5% e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., com 24,5%.



Copel | 51% das ações



Gaspetro | 24,5% das ações

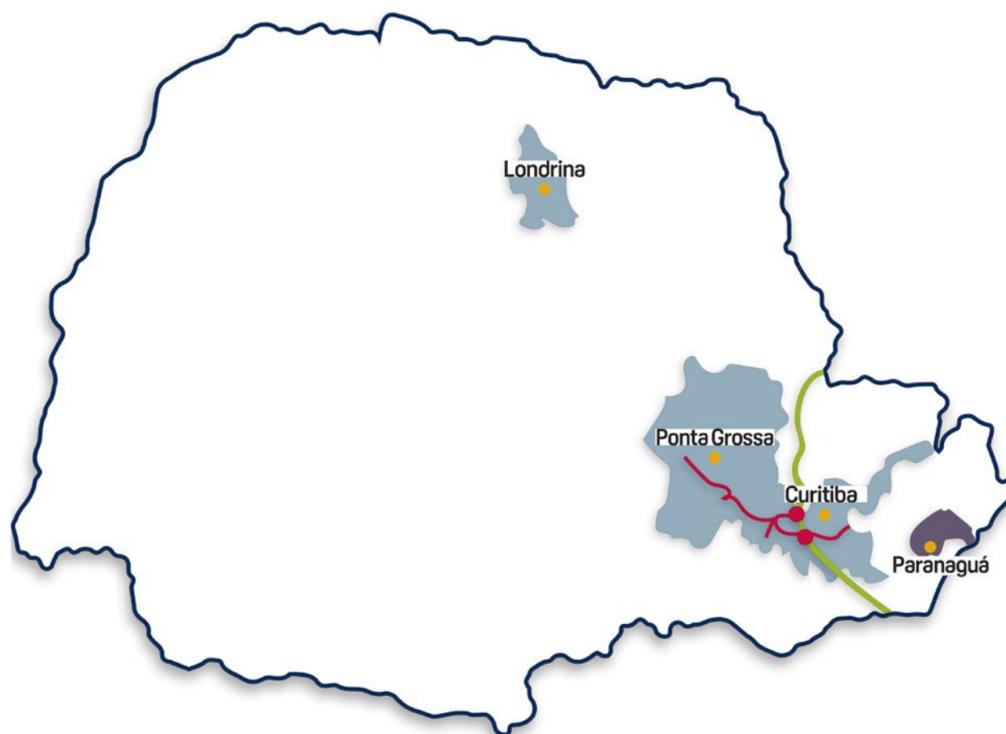


Mitsui Gás | 24,5% das ações



Presença da Compagas no Paraná

A Compagas levou os benefícios e vantagens do gás natural a mais de 43,9² mil consumidores de 16 municípios do Estado do Paraná: Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Curitiba, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Londrina, Colombo, Quatro Barras, Pinhais, Campina Grande do Sul, Paranaguá, Carambeí e Castro.



City-Gates existentes

Municípios atendidos por rede

GASBOL

Municípios atendidos por GNC

Participação no mercado em 2018

Em 2018, o volume de vendas da Compagas atingiu a média anual de 1.190.302 m³/dia. Na comparação nacional, o volume comercializado pela Companhia correspondeu a 3% do total de gás natural vendido no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por cerca de 23% do volume de gás natural. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME), e exclui a demanda termelétrica.

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS	2018(%)
Brasil	3%
Região Sul	23%
Paraná	100%

²Total de consumidores em 31 de dezembro de 2018.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da Compagas conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Auditoria Independente e Gerência de Governança Corporativa e Gestão de Risco.

Composição e Remuneração da Administração

Representantes do Conselho de Administração

Presidente - Fernando Xavier Ferreira (*)
 Carlise Aparecida Kwiatkowski (*)
 Raquel Pizzatto Marcello (*)
 Jonel Chede (****)
 Anderson Gil Ramos Bastos (*)
 Walter Fernando Piazza Junior (**)
 Marco Francesco Patriarchi (***)
 Eduardo Panek (****)

(*) Eleição na 92ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 07 de junho de 2017.

(**) Eleição na 86ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de dezembro de 2015. 92ª AGE de 07 de junho de 2017 estendeu o mandato até a eleição e investidura de novos Conselheiros.

(***) Eleição na 103ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 19 de setembro de 2018.

(****) Eleição na 104ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30 de outubro de 2018.

Representantes do Conselho Fiscal

Presidente - Cláudio Luiz Pacheco (*)
 Celso José de Faria Viana (*)
 Adriano Morandi Zanotti (*)

(*) Eleição na 105ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 07 de novembro de 2018.

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente – Rafael Lamastra Junior (**)
 Diretor de Administração de Finanças – Eduardo Buschle (*)
 Diretor Técnico-Comercial em exercício – Eduardo Buschle (***)

(*) Eleição na 136ª Reunião do Conselho de Administração (CAD) de 09 de junho de 2017.

(**) Eleição na 154ª Reunião do Conselho de Administração (CAD) de 23 de janeiro de 2019.

(***) Nomeado na 746ª Reunião de Diretoria em 30 de novembro de 2018.

Remuneração da Administração

Administradores e Conselheiros Fiscais da Compagas têm sua remuneração definida em Assembleia Geral. Em 2018, a remuneração global anual da Diretoria e do Conselho de Administração foi de R\$ 2,93 milhões.

Estrutura de Controle

A estrutura de controle da Compagas estabelece mecanismos de governança pautados nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*³, para prevenção de ações prejudiciais à Companhia. Conforme estes princípios, os controles estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas de defesa.

Primeira Linha de Defesa: constituída pelos controles internos da gestão, formados pelo conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelos colaboradores da Companhia;

Segunda Linha de Defesa: constituída pelas funções de supervisão, monitoramento e assessoramento quanto a aspectos relacionados aos controles internos da gestão da Companhia, por meio da implementação cotidiana de controles internos, *compliance* e gestão de riscos, prevista na Lei 13.303/2016 e implantada na Companhia;

Terceira Linha de Defesa: constituída pela auditoria interna, atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, prevista na Lei 13.303/2016 e implantada na Companhia.

Os controles internos da gestão são: o conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelos colaboradores da Companhia, destinados a fornecer segurança razoável de que, na consecução da sua missão seus objetivos serão alcançados.

A Compagas está mapeando seus processos visando sua atualização e procurando melhorar seus processos buscando maior eficiência, eficácia e efetividade.

Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Compagas atua de acordo com as melhores práticas de governança corporativa envolvendo o relacionamento entre acionistas, Conselho de Administração, Auditoria Externa, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva com as demais partes interessadas⁴ da Companhia. Visando potencializar ações que garantam a perenidade do negócio, a Alta Administração da Companhia busca políticas e práticas de Governança Corporativa com visão de longo prazo, objetivando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Ressalta-se que as melhores práticas de governança estão pautadas em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Algumas práticas cotidianas de controles internos, *compliance* e gestão de riscos adotados pela Compagas:

Controles prévios ou preventivos:

- _ Normas Administrativas
- _ Documentação de Governança
- _ Políticas
- _ Manuais
- _ Regulamentos
- _ Relatórios de Gestão

Controles concomitantes ou sucessivos:

- _ Atualmente a Companhia está mapeando seus controles, visando a atualização da matriz de controles e o processo de melhoria contínua
- _ Relatórios do Controle Interno

Controles subseqüente ou corretivo (a posteriori)

- _ Ações executadas de controles internos de supervisão, monitoramento e assessoramento
- _ Relatórios do Controle Interno.

³ Disponíveis em: <http://www.coso.org/guidance.htm>

⁴ Partes Interessadas ou "stakeholders", compreendem todos os entes envolvidos com os negócios e/ou operações da Companhia: acionistas, clientes, fornecedores, público interno, poderes públicos, a comunidade e o meio ambiente

Análise de Risco

Visando garantir a proteção e a perenidade do negócio é necessário analisar as operações da Companhia através da avaliação de seus riscos (internos e externos) e a partir daí, buscar ações de mitigação apropriadas. A Compagas está em fase final de mapeamento dos seus processos e no primeiro trimestre de 2019 atualizará a gestão dos seus riscos estratégicos. Nesta análise serão verificadas eventuais fragilidades da organização diante de determinados cenários, conforme:

Origem e Tipo dos Riscos:

_Externos: macroeconômico, ambiental, social tecnológico e legal;

_Interno: financeiro, ambiental, social, tecnológico e conformidade.

Natureza dos Riscos:

_Riscos estratégicos: São aqueles riscos que impactam diretamente a efetivação da estratégia da Companhia;

_Riscos financeiros: são riscos decorrentes de eventos que podem impactar diretamente a saúde financeira e liquidez da organização, ou decorrentes de administração financeira deficitária;

_Riscos operacionais: são riscos decorrentes da inadequação ou falha nos processos internos, comprometendo o atingimento dos objetivos dos processos e da operação.





DESEMPENHO
DA COMPAGAS

DESEMPENHO DA COMPAGAS



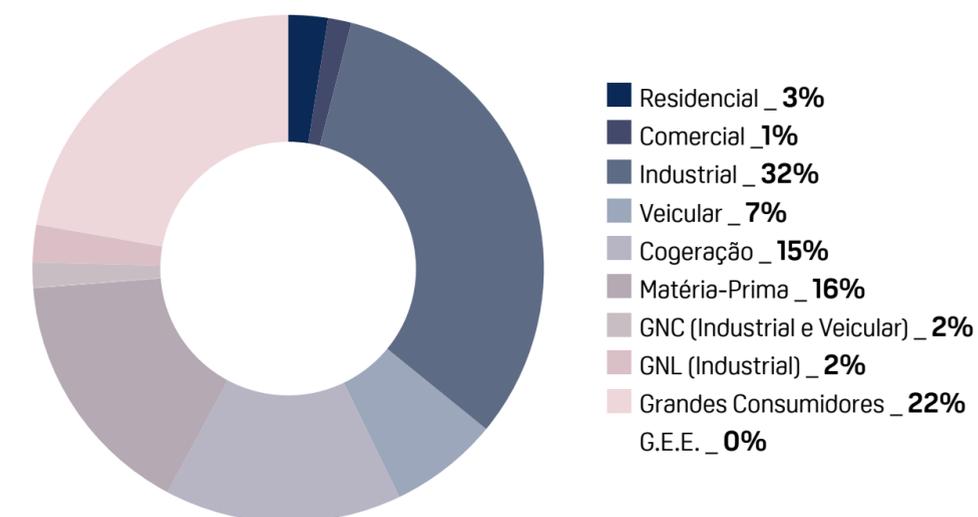
O volume de gás natural comercializado pela Compagas em 2018 ultrapassou a marca de 434,4 milhões de m³, com média anual de 1.190.302 m³/dia. A comercialização foi 3% maior que a registrada no ano de 2017. Os segmentos residencial e de cogeração foram destaques com altas de 16%.

COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ _ 2017 | 2018

COMERCIALIZAÇÃO (m ³ /dia)	2017 (m ³ /d)	2018 (m ³ /d)	2018/2017
Residencial	25.670	29.790	16%
Comercial	15.716	17.576	12%
Industrial	371.434	379.983	2%
Veicular	72.991	82.510	13%
Cogeração	154.408	178.484	16%
Matéria-Prima	183.389	189.596	3%
G.E.E.	418	730	75%
GNC (Industrial e Veicular)	23.986	18.715	-22%
GNL (Industrial)	26.471	28.471	8%
Grandes Consumidores	282.176	264.447	-6%
Total mercado não térmico	1.156.657	1.190.302	3%
Térmica	-	-	-
TOTAL COMERCIALIZADO	1.156.657	1.190.302	3%

O volume distribuído ao mercado industrial foi o de maior relevância, respondendo por 32% do total de gás natural comercializado pela Companhia em 2018. O volume fornecido aos grandes consumidores representou 22% e os segmentos de matéria-prima e cogeração registraram participação de 16% e 15%, respectivamente. O mercado veicular respondeu por 7% da comercialização total e os setores residencial e comercial somaram 4%. Os volumes fornecidos por meio de Gás Natural Comprimido (GNC) e Gás Natural Liquefeito (GNL) também representaram, juntos, 4% do total.

PARTICIPAÇÃO NO VOLUME MÉDIO DIÁRIO POR SEGMENTO EM 2018 (%)



CLIENTES E SEGMENTOS ATENDIDOS

O número de clientes atendidos cresceu 10% em 2018 com a entrada de mais de 4,1 mil novos clientes. Em 31 de dezembro de 2018 eram 43.928 consumidores atendidos nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO _ 2017 | 2018

COMERCIALIZAÇÃO (m³/dia)	2017 (m³/d)	2018 (m³/d)	2018/2017
Residencial	39.097	43.158	10%
Comercial	461	548	19%
Industrial	166	170	2%
Veicular	32	32	0%
Cogeração	2	2	0%
Matéria-Prima	3	3	0%
G.E.E.	4	4	0%
GNC (Industrial e Veicular)	5	4	-20%
GNL (Industrial)	5	5	0%
Grandes Consumidores	1	1	0%
Total mercado não térmico	39.776	43.927	10%
Térmica	1	1	0%
TOTAL COMERCIALIZADO	39.777	43.928	10%

Industrial

A utilização do gás natural para fins industriais, abrangendo todos os tipos de utilização e segmentos de mercado, respondeu em 2018 por cerca de 90% do volume total distribuído pela Companhia. Juntas, as unidades industriais consumidoras utilizaram cerca de 398,6 milhões de m³ de gás natural, correspondendo a uma média diária de mais de 1 milhão de m³/dia.

Ao fragmentar os diversos segmentos atendidos, aponta-se o setor industrial com crescimento de 2%, matéria-prima com alta de 3% e cogeração com incremento de 16% no consumo. O mercado atendido por meio do GNL cresceu 8% e o volume de GNC destinado às Indústrias reduziu 22%. A redução no volume de GNC se deve à interrupção de fornecimento à operação mantida no município de São Mateus do Sul. O volume fornecido aos Grandes Consumidores também registrou queda em relação a 2017, devido a menor produção da Araucária Nitrogenados S.A (Ansa).

No ano, a Compagas iniciou o fornecimento de gás natural para 19 indústrias. Entre os novos consumidores estão a Omya do Brasil (químico) e a Yara (químico), instaladas em Ponta Grossa, a Treves (automotivo) em Quatro Barras, a AlSCO (lavanderia industrial) com planta em Araucária, a Antex (têxtil) em Fazenda Rio Grande, a fábrica Vinhos Campo Largo (bebidas), em Campo Largo, a MetalcOR (metalúrgica) e a Max Clean (lavanderia industrial) em Pinhais e a Brink Mobil (brinquedos) em Campina Grande do Sul.

A estratégia da Companhia para o atendimento às unidades industriais paranaenses continuará sendo a manutenção, a fidelização e o incremento de volume, ampliando a base de clientes através de novas contratações de clientes que utilizam o gás natural para fins industriais.

Veicular

O consumo de Gás Natural Veicular (GNV) cresceu em todo o país e o aumento está relacionado à competitividade do GNV em relação aos combustíveis líquidos e ao incremento das conversões após a greve dos caminhoneiros ocorrida no primeiro semestre do ano. No Paraná, o cenário não é diferente.

Em 2018 o volume de gás natural comercializado pela Compagas para o segmento veicular foi 11% maior que em 2017. Destaca-se que este resultado é o maior dos últimos quatro anos. No total foram vendidos mais de 31,5 milhões, correspondendo a média de 86.447 m³/dia e a uma participação de 7% no volume total. Do volume médio, 82.510 m³/dia foram entregues por meio da rede de distribuição da Companhia e 3.937 m³/dia se deu pelo modal GNC (Gás Natural Comprimido).

A frota de veículos com gás natural no Paraná também cresceu. O número de veículos que passaram a utilizar o GNV foi expressivamente maior que no ano anterior, passando de 700 conversões em 2017 para 1.785 em 2018. A frota paranaense de usuários de GNV superou a marca de 36,8 mil veículos. Os dados são do Setor de Estatística do Detran/PR.

O segmento encerrou o ano com 36 postos revendedores instalados em Curitiba, Campo Largo, Colombo, São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Pinhais e Paranaguá. Um posto em Londrina, no Norte do Estado, comercializa o gás natural fornecido pela GasLocal.

Mercado Urbano (Residencial e Comercial)

O mercado urbano, formado pelos segmentos residencial e comercial, encerrou 2018 com um total de 43.706 consumidores e representando 99% do total de clientes da Compagas.

	2016	2017	2018
Residencial	35.528	39.097	43.158
Comercial	458	461	548
TOTAL MERCADO URBANO	35.986	39.558	43.706

Consumidores Residenciais

O número de clientes atendidos no segmento residencial passou de 39.097 em 2017 para 43.158 em 2018, o que representou um aumento de 10%. O incremento é de mais de 4 mil unidades domiciliares ligadas, ou seja, com o gás natural disponível para utilização. Comparativamente, podemos dizer que são mais de 130 mil pessoas que utilizam o combustível fornecido pela Compagas para as principais atividades do dia a dia, desde a cocção de alimentos até o aquecimento de água.

De janeiro a dezembro, 114 prédios da capital paranaense passaram a utilizar o gás natural. Ao todo, são 956 edifícios que já utilizam o combustível canalizado nos municípios de Curitiba e Ponta Grossa.

Em 2018, com o objetivo de apresentar as vantagens do gás natural para os novos empreendimentos, a Compagas participou de reuniões com empresários e profissionais do segmento imobiliário e da construção civil. No ano, 19 novos empreendimentos

foram ligados pela Companhia, que representam mais de 780 unidades domiciliares entregues pelas construtoras com o gás natural disponível para uso. Em reconhecimento a todas as ações executadas neste setor, a Companhia foi premiada como Fornecedor do Ano no Troféu Incorporador 2018, da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Paraná (Ademi/PR).

Como consequência do crescimento do mercado residencial, o volume de gás natural distribuído ao setor também foi maior. A alta registrada foi de 16% em relação a 2017. A média diária anual passou de 25.670 m³ em 2017 para 29.790 m³ em 2018.

Por mais um período consecutivo, a Compagas encerrou o ano como a 3ª maior distribuidora de gás natural no segmento residencial no que se refere ao volume comercializado, ficando atrás somente das distribuidoras de São Paulo e Rio de Janeiro, e como a 9ª em número de clientes no setor, de acordo com os dados consolidados da Abegás.

Consumidores Comerciais

O número de clientes atendidos no mercado comercial cresceu em 2018. A Compagas iniciou o fornecimento de gás natural a 94 estabelecimentos comerciais e o ano encerrou com um total de 548 clientes atendidos no segmento. O crescimento no setor é de 19% - a maior alta registrada dos últimos anos. Entre os principais clientes ligados no ano, é possível citar o Hospital Pequeno Príncipe, que passou a utilizar o gás natural a partir do mês de setembro, e o Mercado Municipal de Curitiba, que iniciou o consumo ainda no primeiro semestre de 2018.

O mercado comercial abrange diferentes setores da economia, como panificadoras, lavanderias, restaurantes, hospitais, hotéis, entre outros e, além da alta no número de consumidores, registrou crescimento também no volume utilizado. O setor alcançou uma média diária de 17.576 m³, sendo 12% maior que em 2017.





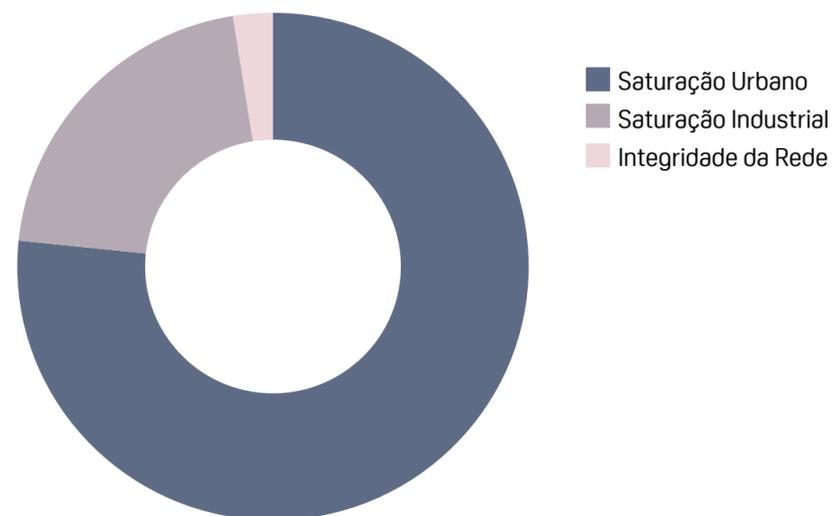
REDE DE DISTRIBUIÇÃO E INVESTIMENTOS

No ano de 2018 foram investidos R\$ 14,1 milhões nos projetos de saturação dos mercados urbano e industrial e em ações que visam a integridade da rede de distribuição e o fornecimento contínuo de gás natural aos clientes.

Para o atendimento ao mercado urbano R\$ 7,7 milhões foram destinados à construção de rede e na ligação de mais de 4 mil empreendimentos residenciais e comerciais. No setor industrial, cerca de R\$ 4 milhões foram investidos para a execução de ramais e projetos para ligação de 19 clientes.

Mais de R\$ 1,8 milhões foram destinados às obras de integridade de rede com o objetivo de garantir a operação e o fornecimento contínuo de gás natural a todos os clientes da Companhia. Investimentos administrativos receberam investimentos da ordem de R\$ 660 mil.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS



Captação de Recursos

Em 2018, o financiamento contratado com o BNDES, no valor de R\$ 62,6 milhões, foi totalmente amortizado. O processo financiou parte das obras de construção da rede de gás nos Projetos Curitiba Nordeste, Nordeste RMC, Fazenda Rio Grande, Londrina, Distrito Industrial Ponta Grossa II e saturação Industrial/Residencial. Os recursos foram recebidos ao longo das obras realizadas entre 2012 e 2014.

A Companhia conta com outro financiamento no valor de R\$ 33 milhões que será amortizado até o mês de dezembro de 2021. Este financiamento foi contratado em 2015 junto ao BNDESPAR para execução de uma parte do ramal Distrito Industrial Ponta Grossa II e para os ramais que interligam os municípios de Carambeí e Castro.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

A Compagas possui sede administrativa em Curitiba e bases operacionais na capital paranaense, em Ponta Grossa e em Londrina.

Visando a redução de custos, em 2018, a sede da Compagas saiu da região da Cidade Industrial de Curitiba e mudou para uma sede administrativa localizada na Avenida João Gualberto nº 1.000 e para uma base operacional, situada na Linha Verde. Os custos de locação dos novos espaços, somados aos demais custos inerentes aos imóveis, geraram uma economia significativa para a Companhia.

A large, stylized number '6' in a light blue color, positioned to the left of the text. The '6' is composed of a vertical line on the left, a curved top, and a circular bottom loop.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Em atendimento à Lei 13.303/2016, artigo nº 8, inciso IX, a Compagas publica seu Relatório de Sustentabilidade visando a prestação de contas de forma transparente para todos os seus públicos de relacionamento, bem como a apresentação dos principais impactos sociais, ambientais e econômicos causados pela operação da rede de distribuição de gás natural. A presente edição contempla informações sobre a gestão e desempenho do ano de 2018, demonstrando o contexto de cada um dos capitais Humano, Intelectual, Social e de Relacionamento, Natural, de Infraestrutura e Econômico e Financeiro, trazendo detalhes sobre os temas relevantes do seu negócio.

CAPITAL HUMANO

Parte fundamental para o desenvolvimento da Companhia, o quadro de profissionais da Compagas encerrou 2018 com 181 colaboradores, incluídos os empregados concursados, comissionados, aprendizes, estagiários, cedidos e diretores. Todos os empregados concursados da Companhia estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho e possuem contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A Compagas se orienta no relacionamento com todos os seus profissionais tendo por princípio o respeito às convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à Declaração Universal dos Direitos Humanos. O Código de Conduta e Integridade é atualmente o orientador de todos os atos de todas as pessoas que exercem atividades na Companhia e em nome dela.

Código de Conduta e Integridade

Com o advento de novas leis que buscam tratar diretamente de regras que garantam a maior transparência das estruturas de governança e da responsabilização objetiva, no âmbito civil e administrativo, constatou-se na Compagas a necessidade de revisão das práticas que garantam a perenidade e a sustentabilidade através de regras claras e específicas objetivando uma administração mais eficiente e capacitada.

Para atender a Lei nº 13.303/2016, a Compagas adequou documentos, normas e políticas, entre eles, o Código de Ética. Assim, a Companhia apresentou, no mês de julho, a todos os seus colaboradores o seu Código de Conduta e Integridade que trata dos princípios éticos que norteiam as ações e os compromissos desta empresa.

O novo Código tem o objetivo de servir como orientador dos atos de todas as pessoas que exercem atividades na Companhia: seus empregados, administradores, membros dos Conselhos e Comitês, estagiários, prestadores de serviço e contratados, aos quais cabe a responsabilidade de reger-se por suas disposições, aplicar seu conteúdo e promover sua divulgação, entendimento e internalização.

O Código de Conduta e Integridade dispõe, além de seus princípios, de orientações sobre a prevenção de conflito de interesses e vedação dos atos de corrupção e fraude, das sanções aplicáveis em caso de violação às regras do Código, do canal de denúncias e das demais normas internas de ética e obrigacionais, conforme a legislação vigente. Ele representa o compromisso em defender aquilo que a Companhia acredita, seguindo uma postura responsável, ética, íntegra, transparente e de respeito mútuo entre todos.



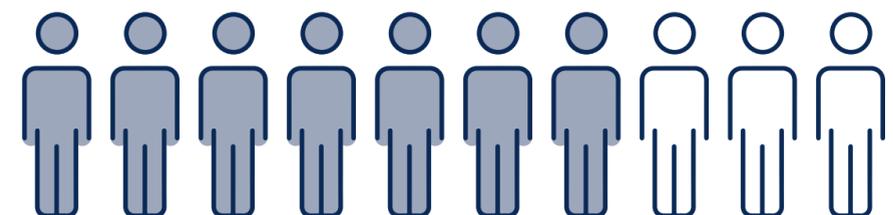
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE O QUADRO PESSOAL E SEU DESEMPENHO

QUADRO DE COLABORADORES	2018
Empregados Concurados	159
Aprendiz	2
Diretores	3
Cedido	1
Comissionados	4
Estagiários	12
TOTAL	181

PERCENTUAL DE COLABORADORES POR GÊNERO

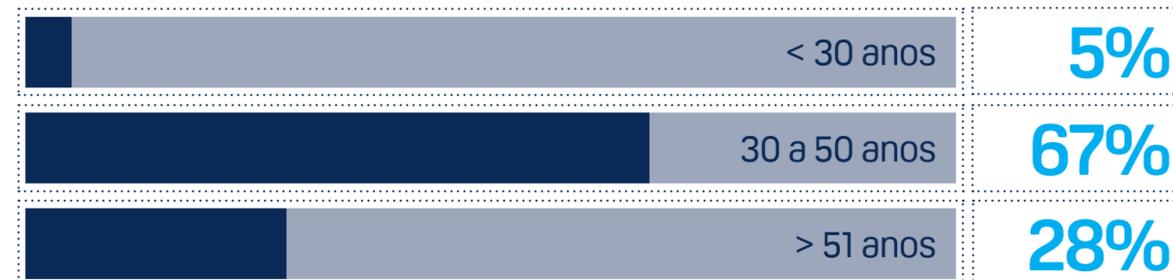


30%
Mulheres

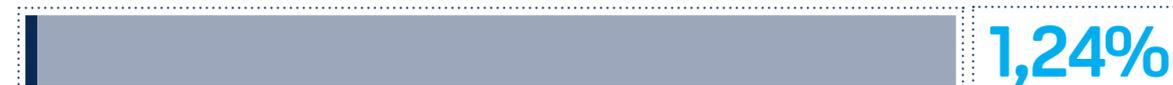


70%
Homens

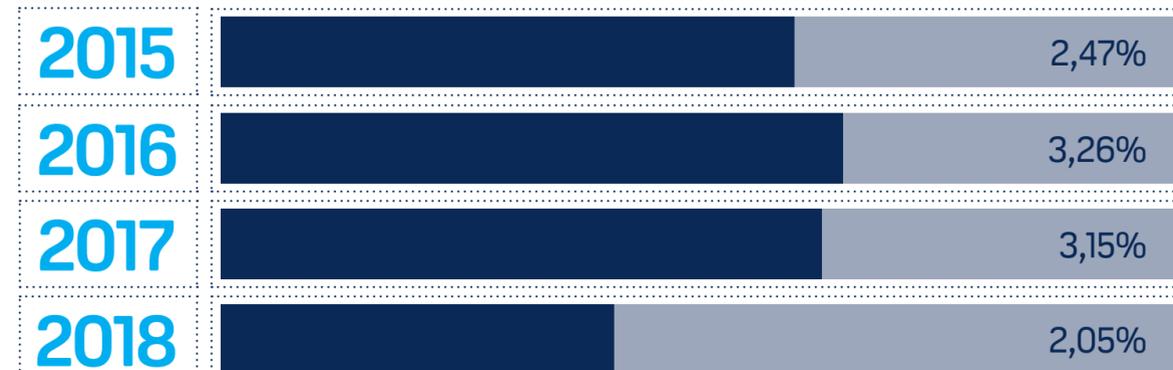
PERCENTUAL DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



TAXA DE ROTATIVIDADE



TAXA DE ABSENTÉISMO*



(*) As taxas de absenteísmo dos anos de 2015, 2016 e 2017 foram ajustadas para uma nova base de cálculo, a qual considera as ausências justificadas e injustificadas, excluindo férias e licenças especiais, de todos os funcionários, exceto diretores, gerentes e assessores.

No que se refere a Gestão de Pessoas, em 2018, foi implantado o primeiro Programa de Desligamento Voluntário com Transferência de Conhecimento. O objetivo do Programa é estabelecer regras e critérios que possibilitem ao colaborador solicitar seu desligamento voluntário do quadro funcional da empresa, devendo para isto garantir a qualidade e a continuidade dos serviços prestados, através do repasse do conhecimento, da técnica, da metodologia e da experiência adquirida ao logo da carreira ao substituto, se houver. O Programa também permite a implementação de ações que direcionam a Compagas para um ambiente de maior competitividade e da renovação do capital humano.

Benefícios

A Compagas mantém uma agenda de benefícios competitivos com os existentes no mercado e que a diferencia de outras empresas por acreditar que o bem-estar de seus empregados reflete em melhores resultados para o seu negócio. Os colaboradores contaram com benefícios como Assistência Médica, Previdência Complementar, entre outros.

Para a qualificação e o desenvolvimento dos seus empregados, a Companhia proporcionou um total de 4.484 horas em treinamento e capacitação. Como destaque do ano está o Programa de Desenvolvimento de Lideranças, que abrangeu todos os titulares de gerências e mais 15 profissionais. Executado em parceria com a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus – FAE, teve como objetivo mapear as competências do grupo gerencial, identificar as necessidades de desenvolvimento e a elaboração de planos de ação que foram implementados no decorrer de 2018.

A Compagas também concedeu bolsas de estudo para aprendizado da língua estrangeira, visando estimular o desenvolvimento das pessoas e atender às necessidades e interesses da Companhia.

Qualidade de Vida e Saúde

Atenta à saúde de seus colaboradores, a Compagas mantém programas que visam a melhoria da saúde e da qualidade de vida e que tiveram continuidade em 2018. No ano, 92 colaboradores foram beneficiados pelo Programa Saúde a Todo Gás, que prevê o auxílio e o incentivo à prática da atividade física e mais 19 funcionários participaram do Programa de Incentivo à Prática Desportiva - Sportgás, que trata da participação em corridas de rua. Os 19 atletas registraram 275 participações em 102 diferentes provas e, juntos, percorreram mais de 2,1 mil quilômetros.

As atividades ministradas pelo SESI, no Programa de Ginástica Laboral, foram realizadas duas vezes por semana. Colaboradores de todas as áreas da empresa participaram da atividade na sede da Companhia, em Curitiba. A Compagas também conta com uma equipe de futebol que em 2018 realizou 25 jogos.

Para cuidar da saúde de seus colaboradores, a Compagas possui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em Parceria com a Fundação Copel, para a realização de consultas e exames que possam diagnosticar possíveis situações de risco à capacidade e produtividade no trabalho. Em 2018 foram realizados exames periódicos em todos os funcionários do quadro próprio.

Quando o assunto é saúde, vale destacar a Campanha de Vacinação contra a Gripe. No mês de maio, a Compagas garantiu a aplicação de 277 doses da vacina contra a gripe para funcionários e seus dependentes, e para os terceirizados que trabalham nas dependências da Companhia.





Segurança e Meio Ambiente

A Compagas considera que a qualidade dos seus serviços, o respeito ao meio ambiente e a garantia da saúde e segurança de seus colaboradores e de todas as partes envolvidas na distribuição de gás natural são fatores de importância para o seu negócio. De acordo com esta premissa, a Política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) da Compagas estabelece os compromissos da Companhia para com a segurança de suas redes de distribuição, com a proteção ao meio ambiente e com a integridade física dos envolvidos em suas atividades.

Em 2018, visando a segurança de sua rede de distribuição e da comunidade em geral, a Compagas executou o Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural. Mais de 850 pessoas receberam orientações sobre a sinalização e a integridade da rede de gás natural, com o objetivo principal de evitar interferências. O programa foi realizado em empresas que realizam atendimento e serviços de obras de água e esgoto, tanto de caráter eletivo quanto emergenciais, e em terceirizadas de empresas de telecomunicação que atuam em obras de instalação de fibra óptica, em sua maioria realizadas pelo método não destrutivo (MND), em Curitiba e Região Metropolitana. Durante as palestras foram apresentados os métodos de construção da rede de distribuição de gás natural, trajetos e questões relacionadas à segurança.

No quesito Segurança do Trabalho, a equipe da Compagas realizou cerca de 1.200 Inspeções de Segurança nas obras e serviços da Companhia, que geraram um total de 498 Relatórios de Inspeção de Segurança (RIS).

Todas as atividades em campo foram realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos sobre procedimentos relacionados à saúde e segurança no trabalho e da exposição dos riscos para as atividades realizadas. Entre os temas e assuntos aplicados nos treinamentos, em destaque estão os cursos com as atualizações da NR-33 que trata dos requisitos para identificação de Espaços Confinados e o reconhecimento, aplicação, monitoramento e controle de riscos existentes e o curso da NR-35 sobre Trabalho em Altura. Estes cursos visam garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços. A equipe de Segurança do Trabalho da Compagas também atuou diretamente junto à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) com ações e treinamentos.

SEGURANÇA NO TRABALHO _ 2015 A 2018

INDICADORES	2015	2016	2017	2018
Óbitos	0	0	0	0
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamentos _ TFCA (*)	0	3,33	0	0
Taxa de Gravidade _ TG (**)	0	3,33	0	0

(*) TFCA: número de acidentes com funcionários/milhão de hh

(**) TG: número de dias perdidos/milhão de hh

CAPITAL INTELECTUAL

Com a visão de consolidar e ampliar a sua presença nos diferentes segmentos de mercado, a Compagas investe em estudo e projetos que visam a busca e a diversificação das alternativas de suprimento e em ações que garantam a perenidade no negócio.

Fontes de Suprimento

Há alguns anos a Compagas vem participando e conduzindo estudos e projetos que visam encontrar novas alternativas de suprimento de gás natural para o Paraná. Nos dois últimos anos, estes projetos se intensificaram a partir do anúncio do plano de desinvestimento da Petrobras no mercado de gás natural e com o advento do Programa Gás para Crescer, do Ministério de Minas e Energia (MME).

Chamada Pública Coordenada para aquisição de gás natural

Em busca de condições de mercado mais competitivas e da diversificação das fontes supridoras, cinco concessionárias de distribuição de gás natural canalizado que atuam nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, todas atendidas pelo mesmo gasoduto de transporte (Bolívia-Brasil), promovem uma ação coordenada para o recebimento de propostas para a aquisição de gás natural.

As empresas participantes da ação são a Compagas (Companhia Paranaense de Gás), a GasBrasiliano (Gas Brasileiro Distribuidora), a MSGÁS (Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul), a SCGÁS (Companhia de Gás de Santa Catarina) e a SULGÁS (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul). Com volume total de aquisição de aproximadamente 10 milhões de m³/dia, a iniciativa visa encontrar novos agentes interessados na oferta do gás natural que atendam as expectativas do mercado.

Com o início do suprimento podendo ocorrer a partir de 2020, a iniciativa foi tomada após a elaboração de estudos específicos que indicaram a oportunidade de formatação conjunta de um edital e termo de referência para este fim. Juntas, as cinco distribuidoras atendem mais de 134 mil consumidores de gás natural e possuem mais de 4,4 mil quilômetros de redes de distribuição em 161 municípios.

A chamada pública e respectivos editais foram disponibilizados nos sites de cada distribuidora. Devido à especificidade das características de cada uma em relação a volumes e pontos de entrega, os editais foram individualizados por Companhia, porém todas as demais informações durante o processo foram tratadas de forma coordenada entre as cinco concessionárias. O processo terá continuidade ao longo de 2019.



Marca

Mais do que comercializar gás natural, a Compagas entende que são necessárias ações de promoção e de visibilidade da marca, do produto gás natural e dos serviços que compõem esta empresa. Presente no dia a dia de mais de 43 mil famílias paranaenses, a Compagas leva comodidade, praticidade e economia para residências e comércios. Nas indústrias, o gás natural é a energia que leva ao desenvolvimento. Economia e rendimento são vantagens para aqueles que rodam mais com o GNV.

Para reforçar os atributos do gás natural e ampliar a visibilidade da marca Compagas, em 2018 foram realizadas ações nas áreas de publicidade, patrocínio, mídias sociais e assessoria de imprensa. A marca atingiu neste período mais de 200 mil pessoas pelas ações executadas nas redes sociais e nos eventos patrocinados. A cada ano a presença da Compagas é ampliada nos meios digitais, entre influenciadores, formadores de opinião e *stakeholders* e, por isso, cada vez mais a Companhia se prepara para fortalecer estes meios e pautar suas ações que promovam o posicionamento da empresa e os atributos relacionados ao gás natural.

Publicidade, Patrocínios e Eventos

Em 2018, as ações de publicidade, patrocínios e eventos estiveram alinhadas à diretriz de saturação dos mercados já atendidos pela Compagas e foram direcionadas ao mercado urbano com o objetivo de reforçar os atributos e vantagens competitivas do gás natural aos diferentes públicos deste setor, estimulando ainda mais a procura pelo combustível. Ações de cunho institucional foram executadas, porém em menor proporção durante o ano.

A 13ª edição do Gastronomix, a quermesse da alta gastronomia mais popular do país, reuniu chefes consagrados em âmbito nacional e internacional, com a curadoria do renomado chef Celso Freire. A Compagas contou com um espaço durante todo o evento onde foram ministradas Aulas Shows por grandes chefes. Neste espaço, a Companhia divulgou o gás natural e executou ações para reforçar a imagem da marca. Mais de 9 mil pessoas participaram dos dois dias de evento. Para a Compagas, além de apresentar o gás natural ao público do Gastronomix, composto por famílias e jovens adultos das classes A e B, foi possível estreitar o relacionamento com importantes chefes da gastronomia paranaense.

Com foco no mercado residencial e no público formado por especialistas deste setor, a Compagas participou e patrocinou a Casa Cor Paraná 2018. Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia apresentou, na principal mostra de arquitetura e decoração, as possibilidades e vantagens do uso do gás natural. O ambiente Galeria Gourmet Compagas, assinado pelo arquiteto Ivan Wodzinsky explorou o conforto e o design para quem aprecia a praticidade nos momentos de cozinhar e de servir, sem deixar de lado o charme, a beleza e a funcionalidade.

O espaço da Companhia no evento também foi palco de eventos para divulgar a Compagas e características técnicas sobre o uso do gás natural nas residências. Entre os convidados, estiveram arquitetos, projetistas e engenheiros do mercado residencial. Mais de 26 mil pessoas visitaram a mostra de arquitetura em 2018 e mais de 46% dos visitantes disseram já ter comprado ou contratado algum produto ou serviço que conheceram na Casa Cor Paraná. Além da função mercadológica, a participação da Compagas na Casa Cor oferece ainda um retorno de imagem e valor significativo em mídia espontânea.



COMPAGAS NAS REVISTAS

Em 2018, duas revistas de grande circulação na cidade de Curitiba veicularam publicidades sobre o gás natural e seus atributos. Em maio circulou a Revista Top View com oito páginas dedicadas aos testemunhos de clientes da Compagas nas áreas da gastronomia e construção de empreendimentos. Já em agosto foi a vez da Casa Sul publicar seis páginas sobre as principais vantagens do gás natural em comparação do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Síndicos, construtores e arquitetos contribuíram com o editorial contando suas experiências positivas na utilização do gás natural.

O mercado residencial é importante para a Compagas, uma vez que os consumidores deste segmento representam mais de 98% do total de clientes da Companhia. Destaca-se ainda que, além do consumidor final, os especialistas deste mercado, tais como arquitetos, engenheiros e projetistas, constituem públicos relevantes, principalmente quando se trata das diretrizes e características técnicas e construtivas inerentes ao uso do gás natural. Para garantir uma aproximação deste público, a Compagas iniciou em 2018 um patrocínio ao Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Paraná para o desenvolvimento do Programa “Café com Arquiteto”. O evento consiste em encontros mensais, com a participação dos associados para a apresentação de palestras de interesse do setor. Com esta participação, a Compagas poderá levar conteúdos relacionados à Companhia e ao gás natural para os eventos, tratando desde questões relacionadas aos projetos prediais e residenciais, sobre o cumprimento das normas técnicas, além de cases que comprovem as vantagens da utilização do gás natural.

Ainda no setor residencial, por meio da parceria firmada com a Associação dos Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário – Ademi, a Compagas espera fortalecer o relacionamento com as empresas e representantes do mercado imobiliário do Paraná, tonando os atributos do gás natural conhecimento pelas construtoras e a marca Compagas valorizada no respectivo segmento.

Para dar notoriedade à marca Compagas foram apoiados eventos técnicos, entre eles, a Conferência Internacional de Energias Inteligentes - Smart Energy CIEI&EXPO 2018. Ao lado de representantes das principais empresas e instituições do Estado, a Compagas apresentou o gás natural como um combustível mais versátil e econômico e discutiu a importância do combustível para a matriz energética paranaense.

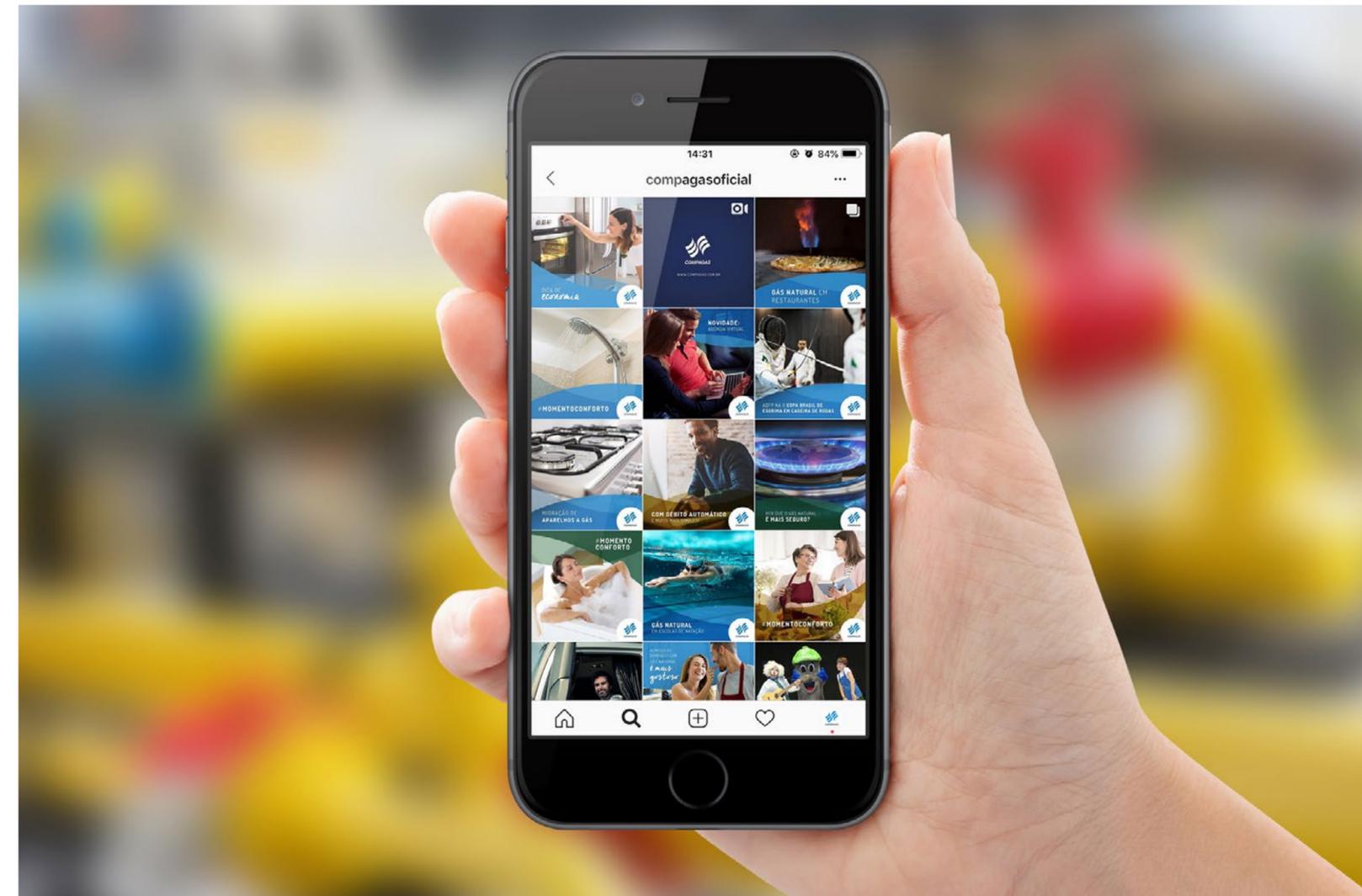
Mídias Sociais

Em 2018, mais de 165 mil de pessoas foram impactadas por publicações da Compagas nas redes sociais. No Facebook, rede de maior atuação, a Companhia contou com mais de 8,7 mil seguidores. No Instagram, mais de 1,1 mil pessoas acompanham a Compagas na página da rede social. As publicações no LinkedIn também tiveram maior destaque no ano com as publicações de caráter institucional. O principal objetivo da atuação da Compagas nas redes sociais é a construção de relações com a sociedade, buscando a conscientização acerca dos produtos e serviços oferecidos pela Companhia.

Entre os assuntos que se destacaram nas páginas nas redes sociais estiveram os eventos realizados, patrocinados e os conteúdos que ressaltaram as vantagens e benefícios do gás natural, principalmente no que refere aos atributos relacionados aos segmentos de varejo, residencial e comercial. Dicas de consumo consciente e orientações sobre cuidados na manutenção de aparelhos a gás também foram temas bastante abordados nas publicações da Companhia para os públicos das redes.

Assessoria de Imprensa

No ano, a Compagas foi citada por mais de 630 vezes nos veículos de comunicação, incluindo jornais, revistas, blogs, sites, rádios e TVs, sendo que em 80% dos casos, a veiculação foi de caráter positivo. Vale também ressaltar a divulgação das ações e atuações da Compagas em veículos de grande abrangência e de alto impacto na sociedade: no ano, foram 85 aparições em veículos de abrangência nacional e mais de 540 inserções em veículos estaduais.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

O bom relacionamento e a interação com os diversos públicos: acionistas, clientes e consumidores, fornecedores, órgão regulador, governo e comunidade são importantes para o desenvolvimento da Compagas. Por isso, a Companhia mantém ações que visam a qualidade de atendimento e a satisfação destes grupos.

Relacionamento com Clientes e Consumidores

A plataforma Compagas Virtual se tornou um dos principais canais de interação da Companhia com seus clientes. Todos os segmentos atendidos - residencial, comercial, industrial e veicular – possuem acesso à plataforma online para emissão de fatura, atualização de cadastro, histórico de consumo, orientações para débito automático e extrato de quitação de débitos. Entre janeiro e dezembro de 2018, foram registrados mais de 156,7 mil acessos à plataforma.

Além do Compagas Virtual, a Companhia manteve os atendimentos de forma presencial e por contato telefônico no 3004-3400 e 0800 643 8383. No que se refere ao atendimento via telefone, o índice de satisfação foi de 97%, conforme pesquisa realizada junto aos clientes.

Números do atendimento

- _ Mais de 76 mil contatos telefônicos recebidos
- _ Mais de 2,5 mil solicitações do Fale Conosco (site Compagas)
- _ 1.635 atendimentos presenciais e 21 através dos canais nas redes sociais
- _ Total de 46,3 mil manifestos gerados no sistema e uma redução de 10% em relação ao ano de 2017.



PERFIL DOS CLIENTES DA COMPAGAS

RESIDENCIAL		98,2%
COMERCIAL		1,2%
INDUSTRIAL		0,4%
OUTROS		0,1%



Relacionamento com Comunidades

As ações da Compagas desencadeiam ações diretas com a comunidade. A construção da infraestrutura da rede de distribuição de gás natural proporciona o surgimento de impactos, os quais podem e devem ser mitigados, convertendo-os em benefícios e mais serviços para a população local. Induzir o desenvolvimento sustentável local com geração de valor compartilhado e valorizar as contribuições das comunidades nas regiões de inserção dos negócios da Compagas são premissas da Companhia no relacionamento com as partes interessadas do seu negócio, mapeadas na Política de Sustentabilidade.

Gestão de Impactos

As atividades ligadas à distribuição de gás natural produzem impactos socioeconômicos positivos e negativos junto às comunidades. A Compagas é consciente dos impactos de seus empreendimentos e, por isso, desenvolve ações de prevenção e mitigação dos danos de acordo com a legislação vigente. A gestão dos impactos por parte da Companhia se dá por meio do diálogo com as comunidades e com os órgãos públicos, buscando identificar as melhores ações. As Audiências e Reuniões Públicas constituem exemplos destes diálogos com a sociedade.

No mês de março, a Compagas realizou, em Curitiba, a Audiência Pública para apresentação do projeto de ampliação da rede de gás na capital paranaense. A ação foi executada em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e apresentou à população o projeto de construção de 261 km de novos ramais de gás. A Companhia ainda destacou que a ampliação se dará conforme a aprovação do orçamento e para o atendimento da demanda pela rede de distribuição.

Durante a audiência, além de esclarecer dúvidas da população, também foram apresentados os documentos do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), que apontam os impactos do empreendimento.

No mês de maio, uma reunião pública no município de Contenda apresentou à população informações sobre o projeto que visa levar gás natural aos municípios de Lapa, Antônio Olinto, Contenda e São Mateus do Sul, a partir da ampliação da rede de distribuição em Araucária. O projeto prevê a construção de 72 km de rede até o município da Lapa e mais 84 km até São Mateus, totalizando 156 km. Técnicos da Companhia estiveram à disposição para responder dúvidas dos participantes. Dentre os pontos positivos, a Compagas destacou que a rede de distribuição vai proporcionar o desenvolvimento regional com a atração de novas indústrias e da dinamização das atividades comerciais e serviços, com a geração de novos postos de trabalho. A empresa também abordou os programas ambientais e sociais que serão executados nos municípios durante as fases de instalação e operação do empreendimento.

No ano, a Compagas finalizou ações que estavam em andamento, entre elas o Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico para o ramal Centro-Norte, entre os municípios de Doutor Ulysses e Jaguariaíva. O Projeto prevê a construção de 420 km de redes de distribuição, desde um futuro city-gate a ser construído em Doutor Ulysses, passando pelos municípios de Jaguariaíva, Arapoti e Telêmaco Borba, visando atender às indústrias do segmento papeleiro e uma possível ligação com a região norte do Paraná.

O Projeto de Reposição Florestal – medida compensatória à obra de construção da rede de distribuição de gás natural construída nos Campos Gerais, entre os municípios de Ponta Grossa e Castro - também recebeu atenção. Quatro dos seis relatórios previstos foram apresentados em 2018 indicando o desenvolvimento do plantio nas áreas selecionadas. Este projeto foi executado em 2017 com o plantio de 6.500 mudas em uma área total de 58 mil m² nos municípios de Ponta Grossa e Castro com o objetivo de atender a legislação vigente quanto à reposição florestal por área equivalente à suprimida para implantação do empreendimento.

Investimentos Sociais por meio de Incentivos Fiscais

A Compagas, com o intuito de agregar valor à sua imagem corporativa e legitimar seu posicionamento, apoia projetos de iniciativa de terceiros de forma incentivada que possam fomentar setores econômicos e socioambientais levando mais desenvolvimento ao Estado e à comunidade local.

Em 2018, a Compagas destinou parte do seu Imposto de renda a projetos culturais, desportivos e voltados à infância e adolescência. No total, foram destinados mais de R\$ 249 mil para projetos enquadrados na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Os projetos contemplados foram Casa dos Sentidos, Projeto Orquestra Juvenil Cordas do Iguazu, Concertos Barrocos e Natal de Curitiba.

Pela Lei de Incentivo ao Esporte foram destinados R\$ 62,4 mil ao projeto Futebol de Rua pela Educação Ano VIII e, por meio dos recursos destinados ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) a Compagas apoiou o projeto Pelo Direito a Vida II com um total de R\$ 62,4 mil.

ÁREA DE INVESTIMENTO	VALOR	% DE INVESTIMENTO EM 2018
Cultura	R\$249.747,00	66,7%
Educação e Ações Sociais	R\$62.437,00	16,7%
Esporte	R\$62.437,00	16,7%

Destaca-se ainda que os patrocínios incentivados, de caráter institucional, voltados à responsabilidade socioambiental, cultura, esporte, desenvolvimento, integração e sustentabilidade regional, ou outros temas que sejam convergentes com a missão institucional e com os interesses da Compagas, têm por objetivo o fortalecimento e a valorização da imagem corporativa em conjunto com a promoção do desenvolvimento social e sustentável. Os projetos devem atender as diretrizes da Política de Patrocínios da Companhia e serem cadastrados exclusivamente pelo site Compagas.com.br.

Gestão de Compras e Fornecedores

Os fornecedores representam um público estratégico para a Compagas, considerado com atenção no modelo de gestão para o desenvolvimento das melhores práticas e para o alcance da eficiência operacional. Como uma sociedade de economia mista, a Compagas está sujeita a legislações que normatizam as ações de seleção de fornecedores, sendo as mesmas realizadas conforme os editais de licitação e cláusulas contratuais, e em cumprimento as legislações trabalhistas, de direitos humanos, fiscal e ambiental.

A partir do mês de junho de 2018, a Companhia passou a efetuar suas contratações de acordo com a Lei das Estatais, nº 13.303/2016. Para cumprir as exigências desta lei, definindo e disciplinando as licitações e contratações, a Compagas elaborou e lançou o Regulamento Interno de Licitações e Contratos. Este documento rege as contratações com terceiros destinadas à prestação de serviços, obras de engenharia, publicidade, aquisição, locação e alienação de bens e ativos integrantes do seu patrimônio.

Durante os meses de maio e junho, palestras e treinamentos foram ministrados aos funcionários da Companhia, ressaltando as principais mudanças e inovações da Lei 13.303/16 e as introduzidas pelo Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Compagas, elucidando também, as principais dúvidas em relação ao assunto em questão.

Destaca-se que os processos iniciados antes do mês de junho e contratos já vigentes à época permaneceram alinhados à Lei Estadual nº 15.608/2007 e à Lei Federal nº 10.520/2002.

Órgão Regulador

A partir de dezembro de 2017, os serviços de distribuição de gás canalizado explorados pela Compagas passaram a ser regulados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (AGEPAR).

CAPITAL NATURAL

O compromisso da Compagas com o desenvolvimento sustentável está pautado nos princípios de Governança Corporativa, bem como nos valores e princípios orientadores do seu Código de Conduta e Integridade. No que se refere ao Meio Ambiente, a Companhia considera a mudança do clima na operação e expansão dos seus ativos e colabora com a diminuição da emissão de gases de efeito estufa e particulados, além do que, de acordo com sua Política de Sustentabilidade, deve promover a eficiência ecológica em todos os seus processos, visando a redução do consumo e o uso sustentável dos recursos naturais, substituindo combustíveis mais poluentes, preservando a biomassa e os serviços ecossistêmicos.

Inventário de Gases de Efeito Estufa

A Compagas realiza monitoramentos para quantificar as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. Em 2018, o total representou um aumento de 17% em relação ao ano de 2017, em decorrência de sete incidentes com vazamento de gás na rede de distribuição, provocados por terceiros.

EMISSIONES EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO2 EQUIVALENTE (tCO2e)

Emissões referentes à purgas, manutenções e incidentes na rede com vazamento de gás	8.393,75 tCO2e
Emissões decorrentes da utilização de combustíveis (GNV, diesel e gasolina), além da recarga de extintores de incêndio	120,07 tCO2e
TOTAL	8.513,82 tCO2e

Consumo de Energia

Em 2018, o consumo total de energia elétrica da Compagas foi de 305.189 kWh. Em relação a 2017, a Companhia registrou uma redução de 24%. A seguir são apresentados os valores de consumo de energia elétrica para o ano de 2018:

CONSUMO DE ENERGIA (kWh)

Sede Administrativa	91.674
Base Operacional Linha Verde	20.067
Base Operacional Ponta Grossa	1.552
Base Operacional Londrina	2.410
Pontos de monitoramento da rede	10.164
Sede CIC	179.322
TOTAL	305.189

Consumo de Combustíveis

A tabela a seguir apresenta os valores de consumo de combustíveis da Companhia.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

TIPO DE COMBUSTÍVEL	Unidade	Consumo
Gás natural	m ³	31.132
Diesel	litros	2.443
Gasolina	litros	28.553

O consumo de combustíveis reduziu em 2018. Comparativamente a 2017, o consumo de gás natural foi 41% menor, devido à redução de veículos que utilizam o GNV na frota e ao menor período de utilização do combustível na caldeira e no gerador na sede localizado na CIC, em Curitiba. Foi registrado uma diminuição de 39% no uso o diesel e de 1,7% no consumo da gasolina.

Consumo de Água

Em 2018, o consumo total de água das unidades administrativas e bases operacionais da Compagas no Paraná alcançou um total 3.893 m³. A fonte de todo o consumo foi o abastecimento municipal.

Resíduos

Com vistas a promover a prevenção da poluição, através da redução de emissões atmosféricas, redução do consumo de recursos naturais e minimização da geração de resíduos sólidos, desde 2009, a Compagas executa o Programa de Gerenciamento de Resíduos, buscando sempre a destinação final adequada dos materiais reutilizáveis e não-reutilizáveis. Em 2017, foi instituída a Comissão da Coleta Seletiva Solidária com a missão de educar para a separação adequada, além de destinar os resíduos administrativos adequadamente. Os materiais recicláveis passaram a ser direcionados às associações e cooperativas com o intuito de contribuir com a geração de renda e melhoria das condições de trabalho dos catadores.

Entre as ações executadas internamente com o objetivo de conscientizar para a separação adequada dos resíduos, destaca-se a Campanha #DESAPEGA! Organizada no período que antecedeu o processo de mudança da sede administrativa e base operacional para os novos endereços, teve como foco proporcionar um dia para que todos os colaboradores realizassem uma faxina geral em armários, gaveteiros e mesas. Durante a semana que antecedeu o dia #DESAPEGA, dicas e orientações sobre como fazer o descarte correto dos materiais foram repassadas a todos e o resultado foi surpreendente. Cerca de 2 toneladas de papeis, plásticos, lâmpadas, pilhas e baterias, eletrônicos, além de resíduos (como estopas, filtros e outros sólidos contaminados) foram separados para descarte adequado.



COMPAGAS:
UMA ESCOLHA SUSTENTÁVEL



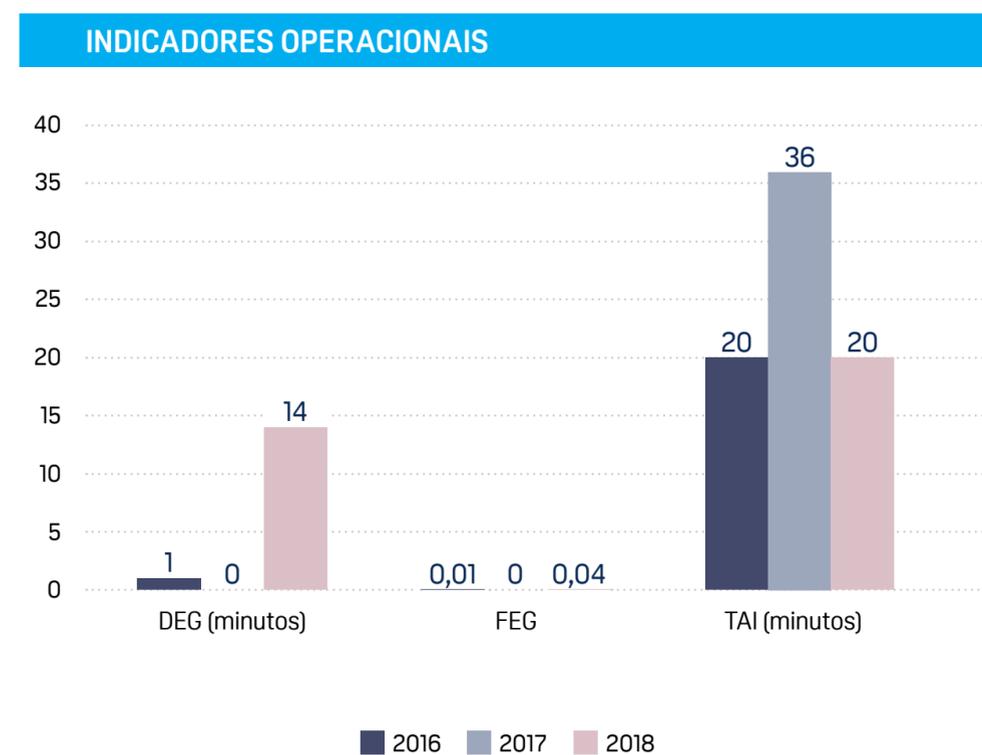
CAPITAL DE INFRAESTRUTURA

A Companhia encerrou o ano de 2018 com uma rede de distribuição de gás de cerca de 824 km, atendendo os municípios de Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Curitiba, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Londrina, Colombo, Quatro Barras, Pinhais, Campina Grande do Sul, Carambeí e Castro. Esta rede, composta de 472,4 km de aço carbono e de 351,3 km em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), foi construída de acordo com as normas técnicas vigentes e oferece segurança além de um elevado grau de confiabilidade no abastecimento.

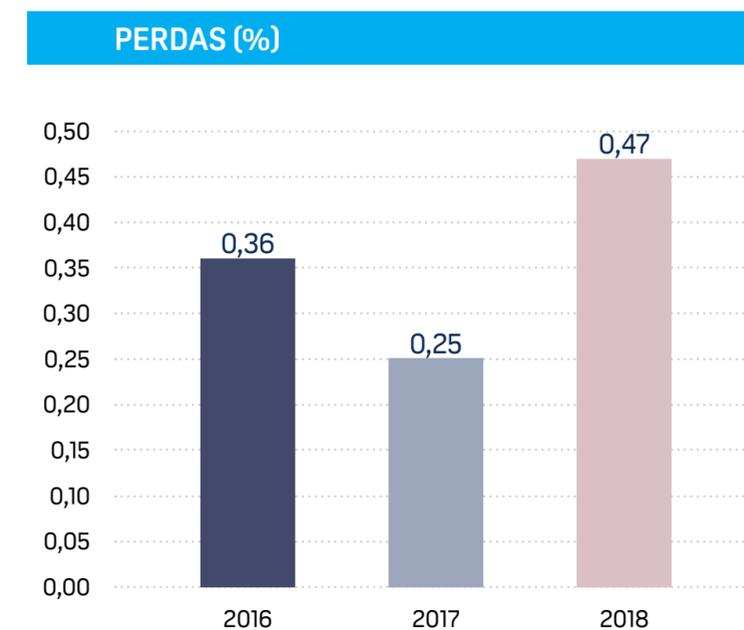
Visando a segurança e o fornecimento contínuo de gás natural, a Compagas realizou diversas ações de manutenção da rede de distribuição do combustível, incluindo manutenção preventiva, inspeções de rede, atuação em interferências de terceiros, sinalização da rede, sistemas de medição e proteção catódica, as quais contribuíram para a redução dos períodos de descontinuidade no fornecimento de gás natural e no tempo de atendimento de cada interrupção.

Indicadores Operacionais

A qualidade de fornecimento, medida por indicadores de desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado, conhecidos como DEG (Duração Equivalente de Interrupção de Gás) e FEG (Frequência Equivalente de Interrupção de Gás) obtiveram índice de 14 minutos e de 0,04, respectivamente, na Compagas em 2018. No ano, seis incidentes na rede de distribuição de gás natural impactaram nos índices. O tempo de atendimento de interrupção (TAI) no fornecimento do combustível atingiu 20 minutos e reduziu em relação ao ano anterior.



As perdas técnicas de gás são inerentes ao processo de manutenção e operação da rede de distribuição além de considerar as diferenças de medição entre o volume de gás fornecido pela Petrobras e o medido em todas as unidades consumidoras. Em 2018, as perdas representaram 0,47% do volume total faturado no ano.



Além do atendimento através da rede de distribuição, o gás natural está presente em Paranaguá e São Mateus do Sul⁵ por meio do Gás Natural Comprimido (GNC).

Licenças Operacionais e Estudos Ambientais

Para a execução e operação da sua rede de distribuição de gás natural, em 2018, a Compagas obteve do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) a renovação da Licença de Instalação do ramal Londrina-Maringá e a autorização ambiental para o ramal Omya, em Ponta Grossa. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) de Curitiba concedeu a Licença Prévia para o Projeto Curitiba III – que prevê o abastecimento com a rede de distribuição a mais bairros da capital paranaense – e a Licença de Instalação para a relocação da rede na Avenida Victor Ferreira do Amaral, no bairro Tarumã.

No que se refere ao Projeto Curitiba III, a Companhia trabalhou com complementações ao Estudo de Impacto Ambiental e ao Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA), todas solicitadas pela SMMA.

⁵O atendimento a São Mateus do Sul foi encerrado no mês de Setembro de 2018.

CAPITAL ECONÔMICO E FINANCEIRO

Com vistas a garantir a perenidade do negócio, a Compagas vem desenvolvendo ações e projetos que buscam ampliar sua atuação de forma rentável, com excelência em custos, processos e qualidade. Tais medidas impactaram nos resultados econômicos e financeiros de 2018. Os dados apresentados abaixo refletem a evolução dos últimos cinco anos.

RESUMO ECONÔMICO FINANCEIRO (R\$/MIL)

	2014*	2015*	2016	2017	2018	Variação 2018/2017
Volume (m ³ mil no ano)	1.089.714	997.196	476.284	422.180	434.460	3%
Receita líquida	1.664.646	1.311.829	498.705	462.321	565.904	22%
Gás comprado para revenda	1.469.688	1.175.864	325.268	309.352	427.699	38%
Custeio	80.748	63.420	84.963	92.701	78.841	-15%
Outras (receitas) e despesas operacionais**	16.412	(1.307)	57.736	(110.502)	(67.275)	-39%
Lucro Líquido	60.366	23.068	4.951	65.570	82.527	26%
EBITDA	97.790	73.610	30.682	170.771	126.668	-26%
Remuneração dos Acionistas	14.337	5.479	1.176	15.573	19.600	26%
Dividendo por lote de mil ações	0,40	0,15	0,03	0,43	0,54	26%
Passivo	356.194	181.086	277.424	189.791	199.397	5%
Ativo total	634.220	475.895	527.052	539.165	607.673	13%
Patrimônio Líquido	278.026	295.720	299.628	349.374	408.276	17%

(*) Nos anos de 2014 e 2015, a Compagas comercializou gás natural para a Usina Elétrica a Gás de Araucária, fato que impactou no maior volume e na receita líquida dos referidos anos.

(**) Outras (receitas) e despesas operacionais são constituídas, principalmente, de ajustes contábeis, entre os quais, constituição e reversão de *impairment*, ajuste a *fair value* dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás.

Receita Líquida

Em 2018, a Compagas obteve uma receita líquida de R\$ 565,9 milhões. A alta de 22% em relação ao ano anterior decorre do maior volume de gás comercializado para os segmentos atendidos e repasse de parte do aumento do custo do gás nas tarifas, buscando manter a competitividade do combustível perante aos energéticos concorrentes.

Geração de Caixa – EBITDA

O EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) apresentou uma margem de 22% em relação à Receita Líquida devido ao impacto oriundo das outras receitas e despesas operacionais.

Custeio

Nos últimos anos, a Compagas vem executando ações que visam a adequação das suas operações de acordo com a realidade atual do mercado e também em alinhamento às projeções futuras. Tais medidas impactaram diretamente no custeio, que refletiu em uma redução de 15% em relação a 2017.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 82,5 milhões em 2018. A alta de 26% em relação ao ano anterior foi impactada pelo resultado de outras receitas e despesas operacionais e também pela redução do custeio em decorrência de ajustes e melhoria de processos nos itens administrativos.

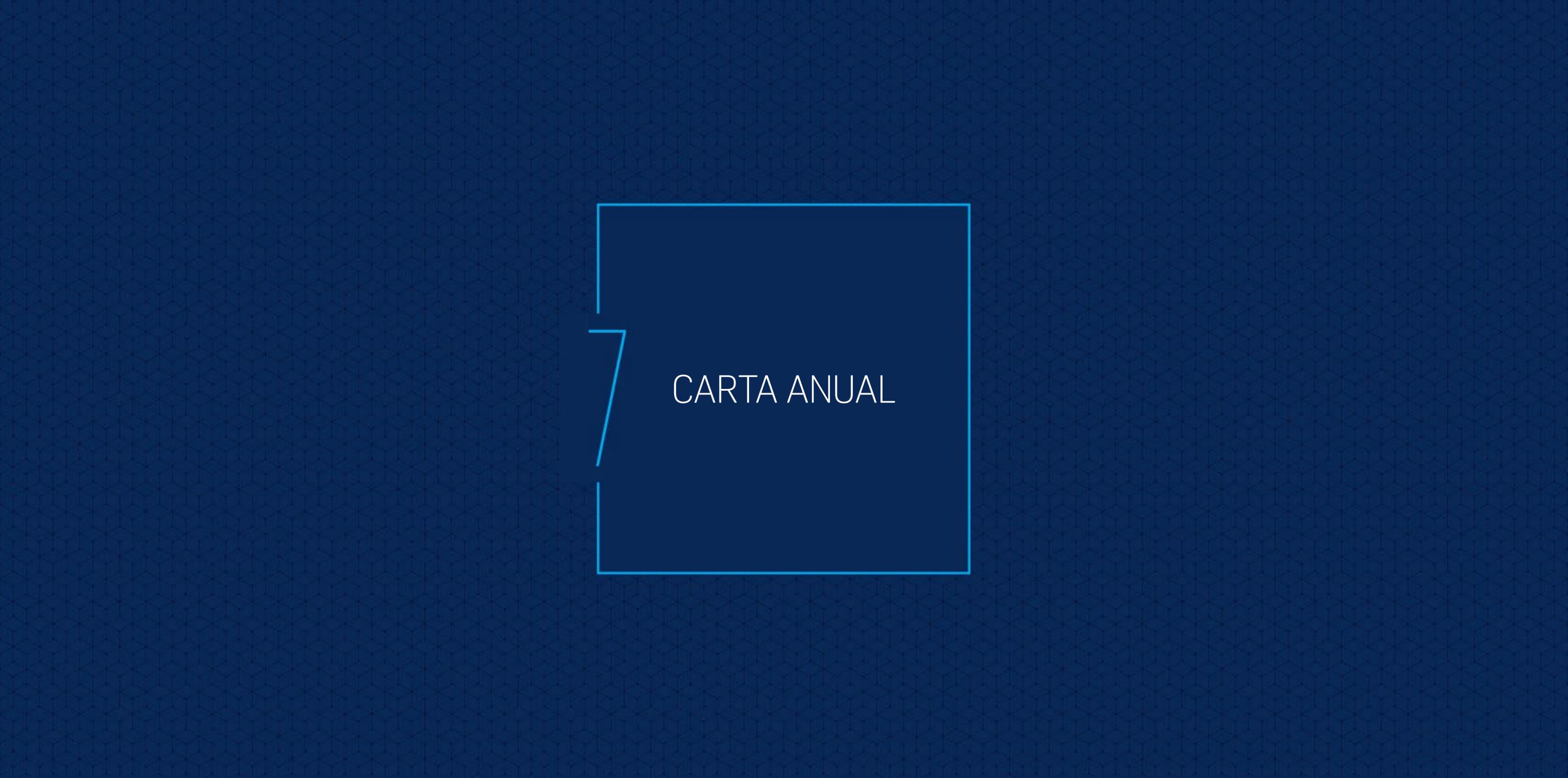
Aspectos Patrimoniais

Do lucro líquido verificado no exercício de 2018, no valor de R\$ 82,5 mil, apurado de acordo com a legislação societária, a Companhia propõe para distribuição aos acionistas, o montante de 25% do lucro após a destinação para Reserva Legal.

Audidores Independentes

Em conformidade com o art.3º da Lei nº 11.638/07 e com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a Maciel Auditores SS, o qual contempla a prestação exclusiva de serviços de auditoria independente. A Maciel Auditores realizou, em 2018, auditorias nas contas da Compagas, com a aprovação das Demonstrações Financeiras, todas sem ressalvas.

Adicionalmente, a Compagas recebeu o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, as auditorias internas e as independentes encaminhadas pelos acionistas para o acompanhamento da atividade e consolidação dos seus balanços.



CARTA ANUAL

CARTA ANUAL⁶**PERSPECTIVAS PARA 2019**

O Plano de Negócios para o período 2019-2023 dará continuidade às ações iniciadas em 2018. Com foco em ampliar o mercado atendido, através da saturação dos segmentos residencial, comercial e industrial, a meta da Compagas é entregar o gás natural canalizado a cada vez mais clientes, com qualidade e sempre avançando com a infraestrutura da rede de distribuição de gás natural.

Em 2019 as ações da Compagas serão direcionadas para ampliar a sua participação nos mercados atendidos. Mais de R\$ 20 milhões serão utilizados para a saturação dos mercados residencial, comercial e industrial e em obras que garantam a integridade da rede de gás natural. Atualmente com uma rede de distribuição de 824 km de extensão, a Companhia tem como meta aumentar sua participação nos municípios que já contam com o gás natural - 16 no total.

O plano da Companhia para o ano é ampliar o volume distribuído nos segmentos atendidos em cerca de 10% e alcançar a extensão total de 834 km de rede de distribuição, além de fomentar o mercado urbano a fim de aumentar a base de clientes, chegando ao final de 2019 com um crescimento também de 10%, atingindo um total de 48,4 mil consumidores com o gás natural.

As ações da Compagas, visando ao primordial interesse público, contribuirão para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná, com o esforço na redução de custos, na maior produtividade, na qualidade de atendimento a seus clientes e, em especial, na ampliação da infraestrutura da rede de distribuição de gás natural, que possibilitará o aumento de sua participação na matriz energética do Paraná.

⁶ Atendimento a Lei 13.303/2006, art. 8º, inciso I



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

O reconhecimento da receita da Companhia é decorrente da distribuição de gás natural canalizado, por meio da concessão para exploração dos serviços públicos, conforme descrito e demonstrado nas notas explicativas 1, 3.5 e 18. Devido à complexidade na captura, processamento e registro das transações e à grande dependência dos sistemas de tecnologia e de seus respectivos controles internos envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia, esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria.

Nossa abordagem de auditoria baseou-se em testes substantivos, incluindo: (i) teste de recebimentos subsequentes de faturas, em uma base de amostragem; (ii) teste sobre as receitas não faturadas analisando o processo de mensuração da Administração; (iii) testes documentais em transações para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (iv) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as práticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Ativos de concessão - ativo financeiro, ativo de contrato e ativo intangível

De acordo com o contrato de concessão de serviços públicos, a Companhia incorre em gastos de modernização e ampliação da rede de distribuição de gás que são registrados como ativo intangível e amortizados pelo prazo do contrato de concessão.

A determinação dos gastos que se qualificam como ativo intangível no contexto do contrato de concessão, incluindo os custos de empréstimos gerais e específicos atribuíveis à construção ou aquisição do ativo intangível, e a identificação da data correta do início da operação do ativo para o início de sua amortização, e consequente paralisação da capitalização de juros, requerem esforço da administração para garantir a existência, procedência e correto registro dos gastos atribuíveis ao intangível e sua correspondente amortização.

Em função dos aspectos acima mencionados e considerando a relevância dos valores envolvidos, esse tema foi considerado como uma área de foco em nossa auditoria.

Em decorrência dos efeitos no ativo intangível da modernização e ampliação da rede de distribuição de gás, nossos procedimentos de auditoria relacionados à existência e aos valores reconhecidos no exercício incluíram, entre outros: Inspeção, com base em amostragem, das documentações que evidenciam os gastos com ampliação da rede, com a atenção para a correta classificação entre intangível (gastos que gerarão benefícios econômicos em anos subsequentes) e despesa.

Para as obras em curso durante o exercício de 2018, efetuamos a inspeção de documentos, em base amostral, que comprovam a ocorrência de gastos adicionados à obra até 31 de dezembro de 2018.

Como resultado da aplicação desses procedimentos, consideramos que os gastos incorridos estão suportados por documentos e são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

ÊNFASE

Continuidade das operações

A administração da Companhia, assim como os seus assessores jurídicos, encontram-se em processo de análise, discussão, monitoramento e entendimento, dos aspectos legais e negociais inerentes ao prazo do contrato de concessão estabelecidos no Decreto Lei nº 4.695/1989 e na Lei Complementar Estadual nº 205/2017, considerando também as medidas necessárias junto ao poder concedente para assegurar o pleno entendimento sobre os termos do contrato e assegurar, conseqüentemente, a continuidade legal das suas operações. A administração da Companhia encontra-se em processo de discussão junto aos órgãos reguladores do Estado do Paraná e entende que cumpre e cumprirá as exigências aplicáveis como concessionária conforme descrito na referida Lei Estadual. As demonstrações foram elaboradas considerando a continuidade das operações até 2024, conforme descrito na Nota 1 às demonstrações financeiras. Os efeitos de eventuais medidas ou decisões adversas, decorrentes dessas incertezas de definição de prazo legal final da concessão, poderão ocasionar efeitos ainda não estimados e conclusivos pela administração nesse momento nas operações da Companhia. As demonstrações da Companhia foram preparadas levando em consideração que a mesma continuará em operação, e a administração da Companhia não possui nenhuma expectativa de mudança de plano de realização dos seus ativos até o exercício de 2024, bem como está avaliando continuamente os eventuais impactos em suas demonstrações. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS**, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS**. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa Opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos queridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGÁS**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGÁS** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
CRC 2RS 5.460/0-0 “T” - SP

DENNIS PAVIA VILLALVA
CRC 1RS – 246.768/0-6
Responsável Técnico

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (em milhares de reais)

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	90.155	84.079	Fornecedores	11	6.034	3.430
Contas a receber de clientes	6	90.762	43.212	Contas a pagar partes relacionadas	11 e 15	91.147	53.628
Contas a receber de partes relacionadas	6 e 15	6.751	950	Debêntures	17	5.919	25.138
Estoques		1.977	2.487	Impostos a pagar	12	12.323	7.779
Impostos a recuperar	8	13.692	19.440	Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar		6.972	7.605
Créditos nas operações de venda de gás	7	776	1.158	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.4	19.600	15.573
Despesas antecipadas		185	141	Debitos nas operações de venda e aquisição de gás		-	357
Outros ativos		424	500	Outros passivos		4.271	1.534
		<u>204.722</u>	<u>151.967</u>			<u>146.266</u>	<u>115.044</u>
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	7.539	7.172	Debêntures	17	11.733	17.537
Créditos nas operações de venda de gás	7	93.955	71.320	Benefícios a empregados	16	6.159	5.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.3	-	1.975	Contas a pagar partes relacionadas	11 e 15	28.445	50.891
Despesas antecipadas		110	110	Provisão para contingências	13	257	152
Depósitos judiciais		89	143	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.3	5.671	508
Ativo de contrato	10.3	25.719	-			<u>52.265</u>	<u>74.747</u>
Ativos financeiros da concessão	10.2	123.001	107.791	Patrimônio líquido			
Intangível	10.3	152.538	198.688	Capital social	14	220.966	220.966
		<u>402.951</u>	<u>387.199</u>	Reservas de lucro		188.645	129.066
				Ajuste de avaliação patrimonial		(469)	(657)
						<u>409.142</u>	<u>349.375</u>
Total do ativo		<u>607.673</u>	<u>539.166</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>607.673</u>	<u>539.166</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida - venda de gás e serviços	18	565.904	462.321
Receita de construção	18	13.478	14.314
Total da receita líquida		579.382	476.635
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(472.764)	(376.592)
Custo de construção	19	(13.478)	(14.314)
Lucro bruto		93.140	85.729
Despesas com vendas	19	(18.032)	(19.379)
Despesas gerais e administrativas	19	(45.734)	(34.788)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	68.284	110.456
Lucro antes das (despesas) receitas financeiras, imposto de renda e contribuição social		97.658	142.018
Receitas financeiras	21	19.135	18.371
Despesas financeiras	21	(17.538)	(46.976)
		1.597	(28.605)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		99.255	113.413
Imposto de renda e contribuição social - corrente	9	(9.686)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9	(7.042)	(47.843)
Lucro líquido do exercício		82.527	65.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	82.527	65.570
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ganho atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	284	(381)
Tributos sobre ganho atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	<u>(96)</u>	<u>130</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>82.715</u></u>	<u><u>65.319</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2016		220.966	22.639	56.429	-	(406)	299.628
Resultado atuarial líquido		-	-	-	-	(251)	(251)
Lucro líquido do exercício	14.4	-	-	-	65.570	-	65.570
Destinações:							
Constituição de reserva legal		-	3.279	-	(3.279)	-	-
Dividendos obrigatórios	14.4	-	-	-	(15.573)	-	(15.573)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	46.718	(46.718)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		220.966	25.918	103.147	-	(657)	349.374
Resultado atuarial líquido		-	-	-	-	188	188
Lucro líquido do exercício	14.4	-	-	-	82.527	-	82.527
Destinações:							
Constituição de reserva legal		-	4.126	-	(4.126)	-	-
Dividendos obrigatórios	14.4	-	-	-	(22.947)	-	(22.947)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	55.454	(55.454)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		220.966	30.044	158.601	-	(469)	409.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		82.527	65.570
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício:			
Depreciação e amortização	10.3	29.012	28.753
Despesa de imposto de renda e contribuição social	9.1	16.728	47.843
Provisão para perdas de créditos	6	6.017	1.433
Ganho para ajuste de preço nas operações de compra de gás		(44.981)	(89.339)
Provisão para contingências	13 e 16	606	(854)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures		2.627	5.339
Variações monetárias sobre ativo financeiro		(9.184)	196
Resultado na baixa do intangível		1.010	(46)
		84.362	58.895
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) de aplicação financeira		(367)	(536)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes e outras		(59.368)	32.697
Redução de estoques		510	374
Redução (aumento) de tributos a recuperar		5.748	(310)
Redução de créditos nas operações de gás		22.728	44.917
Redução de depósitos judiciais		54	1.987
(Aumento) redução de despesas antecipadas		(44)	320
Redução (aumento) de outros ativos		75	(30)
Aumento de fornecedores de gás e contas a pagar		18.626	47.193
Aumento (redução) de impostos a pagar		5.658	(499)
(Redução) aumento de obrigações trabalhistas e encargos sociais		(633)	2.285
(Redução) aumento Adiantamento de Clientes		(357)	-
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		(10.702)	(24.738)
Aumento (redução) de outras contas a pagar		(1.374)	(74.664)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		64.916	87.891
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo intangível	10.3	(15.643)	(13.746)
Alienação do intangível	10.3	26	251
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(15.617)	(13.495)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(15.573)	(1.176)
Recursos provenientes da emissão de debêntures		-	2.522
Pagamento de encargos		(2.589)	(5.004)
Pagamento de debêntures		(25.061)	(21.968)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(43.223)	(25.626)
(Redução) aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa		6.076	48.770
No início do exercício		84.079	35.309
No fim do exercício		90.155	84.079
		6.076	48.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receitas			
Venda de produtos e serviços	18	762.515	628.110
(-) ICMS - substituição tributária		(6.999)	(5.716)
Outras receitas		35.569	35.431
		791.085	657.825
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(504.984)	(436.635)
Perda / recuperação de valores ativos		-	123.586
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(22.512)	(29.421)
Outros		(30.609)	(23.896)
		(558.105)	(366.366)
Valor adicionado bruto		232.980	291.459
Depreciação e amortização	10	(29.012)	(28.753)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		203.968	262.706
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	21	19.135	18.371
		19.135	18.371
Valor adicionado total a distribuir		223.103	281.077
Pessoal			
Remuneração direta		23.598	24.403
Benefícios		6.496	5.894
FGTS		1.531	1.713
		31.625	32.010
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		8.105	58.651
Estaduais		78.258	72.341
Municipais		124	306
		86.487	131,298
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros, multas e variações monetárias		17.538	46.976
Aluguéis		4.926	5.223
		22.464	52.199
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	14	635	15,573
Juros sobre o capital próprio	14	22.312	-
Lucros retidos		59.580	49.997
		82.527	65.570
Valor adicionado distribuído		223.103	281.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de Reais

1. Contexto operacional

A Companhia Paranaense de Gás - Compagas (“Companhia”) é uma sociedade de economia mista constituída em 6 de julho de 1994, com sede na Avenida João Gualberto, 1000, em Curitiba, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal.

A Companhia possui um contrato que outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de 06 de julho de 1994, podendo ser prorrogado mediante requerimento da Concessionária.

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Extinta a concessão, por advento do termo contratual, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, o Estado do Paraná, e a Companhia será indenizada pelos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão ao valor de reposição depreciado, avaliados por empresa de auditoria independente, determinado com base nos valores a serem apurados à época.

Estas demonstrações financeiras refletem o entendimento da Companhia e dos seus acionistas de que o término da concessão se dá em julho de 2024, nos termos da cláusula 1.1 do Contrato de Concessão, em que pese o contido no artigo 15 da Lei Complementar Estadual n. 205/2017, que trouxe nova interpretação quanto ao término do prazo da concessão.

Isso porque, em que pese a referida lei continuar vigente, a Administração da Companhia, baseada em pareceres dos seus assessores jurídicos, bem como em deliberação de Assembleia de acionistas, questiona judicialmente os efeitos da referida lei, tendo obtido decisão liminar favorável ao entendimento da Companhia sobre os termos do contrato de concessão e à continuidade das suas operações até julho de 2024.

A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 e possui atualmente uma rede de distribuição de 824 km e conta com 181 colaboradores.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A diretoria da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2019.

2.2 Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição. A administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(a) Impairment do contas a receber:

A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todas as quantias devidas de acordo com os termos do crédito original. A Companhia faz uma análise individual dos devedores significativos e os outros numa base conjunta, e se houver qualquer evidência de que a Companhia não receberá o valor em aberto, a perda estimada é registrada.

(b) Provisões:

As provisões são reconhecidas no período em que se torne provável que haverá uma saída futura de recursos resultantes de operações ou acontecimentos passados que podem ser razoavelmente estimados. O momento do reconhecimento requer a aplicação de julgamento para fatos e circunstâncias existentes, que podem ser sujeitos a alterações. São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:

A Companhia possui instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativo. A Companhia se utiliza das melhores práticas para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia não possui ativos financeiros disponíveis para venda, para os quais não há negociações em mercados ativos.

(d) Benefícios de planos de pensão:

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Companhia em conjunto com seus atuários externos, determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na nota 16.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, as bases e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis e estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todas as informações apresentadas, salvo disposição em contrário.

3.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

3.2 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste período, a Companhia não identificou indicadores relevantes de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros, mas esta efetuando o seu recálculo baseado na sua estimativa de realização dos créditos relacionados as operações de vendas de gás, onde leva em consideração a sua utilização pela Companhia em seu modelo de negócios e com realizações futuras trazidas ao valor presente.

3.3 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

3.5 CPC 47 (IFRS 15) – Receitas de contratos com clientes

O CPC 47 (IFRS 15) estabeleceu um novo modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações 17 (R1) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, e se tornou efetivo a partir de 01/01/2018.

De acordo com este Pronunciamento, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o controle dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

Os Administradores da Compagas avaliaram as principais fontes de receita da entidade e entenderam que as mesmas deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Neste sentido, a Administração da entidade não identificou impactos significativos na aplicação do CPC 47 (IFRS 15) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho das operações das companhias.

3.6 Ativo de contrato

Ativo de contrato é representado pela construção em curso, condicionado ao recebimento da receita não somente pela passagem do tempo, mas após cumprir a obrigação de desempenho de manter e operar a infraestrutura.

Com revisão da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 a Companhia passou a classificar como ativo de contrato as obras de distribuição de gás canalizado durante o período de construção. Até 31.12.2017, as obras em curso de distribuição de gás canalizado eram classificadas como ativo intangível sob o escopo do ICPC 01 / IFRIC 12.

As obras em curso serão transferidas para o ativo intangível quando de sua entrada em operação e passam a ser amortizadas a partir de então, pois sua recuperação está condicionada à utilização do serviço público. A parcela que não será amortizada dentro do prazo da concessão é apresentada no ativo financeiro.

Reclassificação de acordo com o ICPC01 (R1)

	Ativo financeiro	Ativo de contrato
Em 01/01/2018	107.791	-
Transferência do Ativo Intangível	-	19.472
Aquisições	-	15.186
Baixas	-	(929)
Transferências para ativo intangível	6.026	(6.026)
Transferências para ativo financeiro da concessão	-	(1.984)
Reconhecimento do valor justo	9.184	-
Em 31/12/2018	123.001	25.719

3.7 CPC 48 (IFRS 9) – Classificação e mensuração de ativos financeiros

Refere-se à forma como os ativos e passivos financeiros serão contabilizados nestas demonstrações financeiras e, em particular, como eles são mensurados numa base contínua. O CPC 48 introduziu uma abordagem para a classificação de ativos financeiros guiada por características de fluxo de caixa e o modelo de negócio onde o ativo se encontra.

Em substituição às classificações das categorias de ativos financeiros anteriores, a nova norma está relacionada com a forma de mensuração desses ativos: ativos financeiros mensurados ao valor justo e ativos financeiros ao custo amortizado.

A nova classificação não impactou no resultado e os efeitos da adoção deste pronunciamento e respectiva reclassificação estão descritos a seguir:

R\$ mil	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em 01/01/2018
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa - Aplic Financeiras	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	84.079
Clientes	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	44.162
Aplicações financeiras	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	7.172
Ativos financeiros da concessão	Mantidos até o vencimento	Valor Justo ao Resultado	107.791
Créditos nas operações de venda de gás	Mantidos até o vencimento	Valor Justo ao Resultado	71.320
Total de ativos financeiros			314.524
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Fornecedores - aquisição de gás	Custo amortizado	Custo amortizado	(104.519)
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado	(42.675)
Outros fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	(3.430)
Total de passivos financeiros			(150.624)

Foi adotada a abordagem simplificada para reconhecimento de perda de crédito esperada para o futuro e a Companhia reconheceu uma provisão para perda para suas contas a receber. Foi estabelecida uma matriz de provisionamento baseada na experiência histórica no recebimento de créditos para cada segmento de negócio.

3.8 CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamento

A norma CPC 06 (R2) / IFRS 16 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o tratamento contábil das operações de arrendamento, não mais fazendo a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente características que estão no alcance da isenção da norma.

A Companhia identificou os seus contratos que podem estar enquadrados na referida norma e avaliou se os contratos transmitem o direito de controle de uso do ativo identificado ao longo do período de uso e se detém conjuntamente os seguintes direitos: i) direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos advindos do uso do ativo, ii) direito de direcionar o uso do ativo identificado.

Após avaliar o enquadramento dos contratos, concluiu que a aplicação desta norma não terá reflexos nas demonstrações financeiras, pois nos contratos, não há especificação quanto ao direito de direcionar o uso do ativo identificado.

3.9 ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A norma ICPC 22 / IFRIC 23 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo aplicar critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro exigindo que as empresas considerem o valor que melhor refletir a incerteza entre os métodos do valor esperado e do valor mais provável.

A Companhia após analisar os itens sujeitos a abrangência do ICPC22, concluiu que a aplicação desta norma não terá reflexos nas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	9.366	449
Aplicações financeiras		
Fundos de investimento	34.961	15.717
CDBs	45.828	67.913
Total de caixa e equivalentes de caixa	90.155	84.079

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e fundos de investimentos referenciados à taxa DI. A remuneração média é de 96,97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecida pela Administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2018 é de 6,42% (9,98% em 31 de dezembro de 2017).

5. Aplicações financeiras

	2018	2017
Fundos de investimento	7.539	7.172
Total de aplicações financeiras	7.539	7.172
Ativo não circulante	7.539	7.172

Aplicações no montante de R\$ 7.539 em fundos de investimento junto a Caixa Econômica Federal, em conta reserva vinculada ao contrato de debêntures firmado com o BNDES desde 2014, conforme nota explicativa 17. A remuneração média é de 98,7% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com rentabilidade média em 2018 de 6,08% (9,92% em 31 de dezembro de 2017).

6. Contas a receber de clientes

	2018	2017
Distribuição de gás canalizado	109.625	50.416
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.112)	(6.254)
Total de contas a receber, liquidas	97.513	44.162
Contas a receber de clientes	90.762	43.212
Contas a receber de partes relacionadas (nota 15)	6.751	950

O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 a 45 dias. A movimentação da provisão para perdas ocorreu da seguinte forma:

	2018	2017
Saldo inicial	(6.254)	(4.924)
Adições	(6.017)	(1.433)
Baixas	159	103
Saldo no fim do exercício	(12.112)	(6.254)

As contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	2018	2017
A vencer	94.040	37.775
Vencidos até 60 dias	4.383	1.863
Vencidos de 61 até 180 dias	1.376	1.412
Vencidos acima de 181 dias	9.826	9.366
Total das contas a receber	109.625	50.416

7. Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

	2018	2017
Créditos de "ToP - Take or Pay" - Gás (*)	5.969	14.007
Créditos QPNR (Quant. Paga não retirada) (*)	87.497	57.313
Créditos nas operações de venda de gás	1.265	1.158
Total	94.731	72.478
Ativo circulante	776	1.158
Ativo não circulante	93.955	71.320

(*) Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, e contém cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido até o ano de 2022. Este saldo é corrigido periodicamente, atualizando o valor de recuperação.

Considerando o plano de expansão da Companhia e as perspectivas de consumo pelo mercado, a Administração entende que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2018 será efetuada integralmente. Todavia, a sua utilização está restrita ao uso somente da Companhia. Assim, a sua utilização será efetuada ao longo desse período considerando eventuais ajustes a valores justos.

Abaixo apresentamos as estimativas de valores de compensação anuais, para o saldo do ativo não circulante:

Ano	Valor a compensar
2020	17.439
2021	36.426
2022	40.090
Total	93.955

7.1 Compromissos com contratos de fornecimento

Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a Companhia possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R\$ 1.313.237 cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em commodities quanto em transporte. Este compromisso foi estimado utilizando o volume total contratado pelo custo da commodity e transporte líquido de impostos calculado a valor presente na data base de 31 de dezembro de 2018.

8. Impostos a recuperar

	2018	2017
IRPJ e CSLL a compensar	12.328	18.300
IRRF a compensar	1.214	1.140
Outros impostos	150	-
Total dos impostos a recuperar	13.692	19.440

O saldo de IRRF a compensar é proveniente da tributação dos rendimentos de aplicações financeiras e o IRPJ e CSLL a compensar, do recolhimento por estimativa.

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Resultado do exercício (despesa)/receita

	2018	2017
Imposto corrente		
Imposto de renda	(6.997)	-
Contribuição social	(2.689)	-
	(9.686)	-
Imposto diferido		
Imposto de renda	(5.178)	(35.179)
Contribuição social	(1.864)	(12.664)
	(7.042)	(47.843)
Total Despesa com imposto de renda e contribuição social	(16.728)	(47.843)

9.2 Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda – (IRPJ) e contribuição social – (CSLL)

Descrição:	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	99.255	99.255	113.413	113.413
Adições e exclusões permanentes				
Contribuições, doações e patrocínio	773	773	434	434
Juros sobre o capital próprio	(22.312)	(22.312)	-	-
Adições e exclusões temporárias				
Operações de venda de gás / (impairment)	(52.980)	(52.980)	(123.586)	(123.586)
Outros	5.141	5.141	(17.012)	(15.623)
Total	29.877	29.877	(26.751)	(26.751)
Aliquota	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(7.469)	(2.689)	-	-
Benefícios Fiscais (Lei Rouanet, FDCA e etc)	543	-	24	-
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(6.997)	(2.689)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(5.178)	(1.864)	(35.179)	(12.664)
Total	(12.175)	(4.553)	(35.179)	(12.664)

9.3 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição:

	2018	2017
Ativo:		
Provisão atuarial	6.159	5.659
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	257	152
Provisão para perdas de crédito estimadas	3.104	-
Prejuízo Fiscal	13.946	-
Outras provisões	1.139	-
Base do crédito fiscal diferido ativo	24.605	5.811
Imposto de renda diferido ativo	6.152	1.452
Contribuição social diferida ativa	2.214	523
Subtotal	8.366	1.975
Passivo:		
Atualização monetária ativo financeiro	(10.678)	(1.495)
Ajuste a valor justo de ativos	(30.608)	-
Base do passivo fiscal diferido	(41.286)	(1.495)
Imposto de renda diferido passivo	(10.321)	(374)
Contribuição social diferida passiva	(3.716)	(134)
Subtotal	(14.037)	(508)
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias - líquido	(5.671)	1.467

A partir de 2018 o imposto de renda e contribuição social diferidos são apresentados pelo seu valor líquido no passivo e serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

	2018	2017
2019	5.129	-
2020	(2.055)	-
2021	(2.055)	-
2022 a 2024	(6.690)	1.467
	(5.671)	1.467

Os créditos e débitos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros e consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro. O valor dos impostos diferidos registrado no resultado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 7.042 (R\$ 47.843 em 31 de dezembro de 2017).

10. Ativos de concessão - ativo financeiro, ativo de contrato e ativo intangível

10.1 Ativos de concessão

Com base nas características estabelecidas no contrato de distribuição de gás natural canalizado, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 - Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de gás natural, abrangendo:

- (a) Parcela dos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão reconhecida como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível devido a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás natural pelos consumidores.
- (c) Valor das obras em curso referente ao ativo intangível em formação classificadas como ativos de contrato de acordo com o escopo do ICPC 01 (R1) (nota 3.6).

Ativo de concessão	Custo	Amortização	Líquido	
			2018	2017
Ativo financeiro indenizável da concessão (a)	123.001	-	123.001	107.791
Ativo intangível (b)	376.904	(224.366)	152.538	179.216
Ativo de contrato (c)	25.719	-	25.719	19.472
Total do ativo de concessão	525.624	(224.366)	301.258	306.479

10.2 Ativo financeiro da concessão

De acordo com o Contrato de Concessão, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição depreciado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro. O valor a receber é atualizado mensalmente até o efetivo recebimento.

Os valores calculados para composição do ativo financeiro estão apresentados a seguir:

	Saldo em 2017	Movimentações - 2018			Saldo em 2018
		Adições	Transferências	Baixas	
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	107.791	9.184	6.026	-	123.001
Total do ativo financeiro	107.791	9.184	6.026 (*)	-	123.001

(*) Transferência do ativo intangível

	Saldo em 2016	Movimentações - 2017			Saldo em 2017
		Adições	Transferências	Baixas	
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	83.378	-	24.609	(196)	107.791
Total do ativo financeiro	83.378	-	24.609 (*)	(196)	107.791

(*) Transferência do ativo intangível

No ano de 2001, para melhorar a atratividade de investimentos para o setor no longo prazo e ampliar a participação do gás natural na matriz energética do estado, o contrato de concessão foi aditado com a alteração na regra de remuneração que confronta a receita e os custos. O preço limite estabelecido pelo concedente leva em consideração a vida útil dos ativos, os quais estão definidos contratualmente como 30 anos para rede de gás e 10 anos para os demais ativos.

Devido a Companhia amortizar os bens adquiridos anteriores aos 10 anos do final do prazo da concessão, com base na vida útil ou prazo de concessão, dos dois o menor, os bens com vida útil superior ao prazo de concessão estariam totalmente amortizados ao fim desta. Porém, devido ao aditamento supracitado que alterou a remuneração e baseada no artigo 36 da Lei 8.957/95, a qual estabelece que haverá indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido, a Companhia entende que os bens com vida útil superior à concessão, independentemente da data de aquisição, terão direito a reembolso. O valor residual líquido estimado pela Companhia é de R\$ 83.297 relativo aos investimentos efetuados até 31 de dezembro de 2018. Esse valor residual, por não estar determinado no contrato de concessão o seu reembolso, está sendo amortizado até o final do prazo contratual.

10.3 Ativo intangível e de contrato - composição

	Vida útil média em anos	Saldo em 2018	Movimentações - 2018			Saldo em 2017
			Adições	Transferências	Baixas	
Contrato de concessão						
Gasodutos	30	310.038	-	1.507	-	308.531
Equip. operação gasoduto	10	53.700	48	687	(14)	52.979
Benfeitorias em bens de terceiros	10	3	15	(16)	(1.417)	1.421
Móveis e utensílios	10	1.676	16	(51)	-	1.711
Equip. de informática	10	3.127	117	(47)	-	3.057
Veículos	10	2.352	-	-	(9)	2.361
Software e outros		6.008	235	(96)	-	5.869
Amortização acumulada		(224.366)	(29.012)	-	1.359	(196.713)
Total do ativo intangível		152.538	(28.581)	1.984	(81)	179.216
Ativo de contrato(**)		25.719	15.186	(8.010)	(929)	19.472
Total do ativo intangível e de contrato		178.257	(13.395)	(6.026)*	(1.010)	198.688

(*) Transferência para ativo financeiro

(**) Ativo de contrato classificados conforme instrução ICPC01 (R1)

	Vida útil média em anos	Saldo em 2017	Movimentações - 2017			Saldo em 2016
			Adições	Transferências	Baixas	
Contrato de concessão						
Gasodutos	30	308.531	-	7.694	-	300.837
Equip. operação gasoduto	10	52.979	62	1.781	-	51.136
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.421	-	-	-	1.421
Móveis e utensílios	10	1.711	1	2	(20)	1.728
Equip. de informática	10	3.057	123	(42)	-	2.976
Veículos	10	2.361	-	-	(643)	3.004
Software e outros		5.869	388	(108)	-	5.589
Amortização acumulada		(196.713)	(28.753)	-	458	(168.418)
Total do ativo intangível em serviço		179.216	(28.179)	9.327	(205)	198.273
Total do intangível em formação		19.472	13.172	(33.836)	-	40.236
Total do ativo intangível		198.688	(15.007)	(24.609)*	(205)	238.509

(*) Transferência para ativo financeiro

O intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A Administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço quando da sua conclusão. A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

11. Fornecedores

	2018	2017
Fornecedor de gás - Petrobras (partes relacionadas - nota explicativa 15)	119.592	104.519
Fornecedores de materiais e serviços no país	6.034	3.430
Total fornecedores	125.626	107.949
Passivo circulante	97.181	57.058
Passivo não circulante	28.445	50.891

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia registrou a renegociação de seus contratos de compra com o supridor alterando o perfil da dívida, reduzindo sua obrigação a curto prazo com um parcelamento em até 36 parcelas mensais, reconhecidas em resultado, a medida em que os pagamentos são efetuados.

12. Impostos a pagar

	2018	2017
COFINS	1.581	1.700
PIS	342	450
Imposto de renda retido na fonte	3.913	586
ICMS	5.725	4.282
INSS	559	551
FGTS	202	210
Outros impostos	1	-
Total impostos a pagar - circulante	12.323	7.779

13. Provisão para contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

13.1 Ações com risco de perda avaliadas como prováveis

Natureza	2018	Adições	Quitação	2017
Cíveis (a)	235	108	-	127
Trabalhistas (b)	22	46	(49)	25
Total	257	154	(49)	152

(a) Cíveis

As ações cíveis nas quais a Companhia é parte e referem-se, principalmente, a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão cível foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Adicionalmente, a Companhia é parte autora na justiça contra a União, pleiteando o direito de não incidência de PIS e COFINS sobre os valores do ICMS.

(b) Trabalhistas

Ações trabalhistas nas quais a Companhia é relacionada referem-se, principalmente, ao reconhecimento de vínculo empregatício e verbas de natureza salarial. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

13.2 Ações com risco de perda avaliadas como possíveis

Natureza	2018	2017
Cíveis (a)	43.396	7.737
Fiscais (b)	3.196	283
Trabalhistas (b)	222	253
Valor líquido das estimativas para litígios	46.814	8.273

(a) Cíveis

Demandas judiciais que compreendem basicamente ações que discutem direito de passagem e de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. Em 31 de dezembro de 2018 o montante estimado como perda possível relativo as demandas cíveis era aproximadamente R\$ 43.396 (R\$ 7.737 em 31 de dezembro de 2017), não reconhecido pela Companhia no passivo como provisão para riscos cíveis.

(b) Trabalhistas

Decorrente de notificações fiscais relativas à compensação de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 3.196 (R\$ 283 em 31 de dezembro de 2017). Com base no prognóstico de nossos assessores legais, não há necessidade de constituição de provisão, pois a expectativa de perda é possível.

(c) Trabalhistas

Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. Em 31 de dezembro de 2018, além dos processos já provisionados, existem outros de mesma natureza que totalizam R\$ 222 (R\$ 253 em 31 de dezembro de 2017), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos assessores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 220.966 (R\$ 220.966 em 31 de dezembro de 2017) representado por 33.600.000 ações com valor nominal de R\$ 6,58, sendo 11.200.000 ordinárias e 22.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações em Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social. A composição acionária em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	Participação	Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Paranaense de Energia-Copel	51,00%	5.712.000	11.424.000	17.136.000
Petrobras Gás S.A - Gaspetro	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Totais	100,00%	11.200.000	22.400.000	33.600.000

14.2 Reserva legal

O Estatuto Social determina que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

14.3 Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente do lucro de exercício, com base na proposta da Administração para atender ao plano de investimentos da companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido a Assembleia Geral.

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

14.4 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social (Artigo 35), aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Para o período findo em 31 de dezembro de 2018, não foram distribuídos dividendos antecipados.

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	82.527	65.570
Reserva legal (5%)	(4.126)	(3.279)
Dividendos propostos pela Administração		
Dividendos	635	15.573
Juros sobre capital próprio	22.312	-
(-) IRRF - JCP	(3.347)	-
Valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19.600	15.573
Participação do dividendo no Lucro após reserva legal	25,0%	25,0%

Conforme Lei 9.249/95 os juros sobre o capital próprio foram computados aos dividendos mínimos obrigatórios e contabilizados como despesas financeiras em conformidade com as normas contábeis. Para efeito de demonstração, esses juros foram eliminados das despesas financeiras e estão sendo apresentados na conta de reservas de lucros em contrapartida do passivo circulante.

14.5 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2018	2017
Lucro líquido do período/exercício atribuído aos acionistas da Companhia R\$	82.257	65.570
Ações ordinárias	11.200	11.200
Ações preferenciais	22.400	22.400
Total de ações preferenciais e ordinárias	33.600	33.600
Lucro/ação R\$	2,46	1,95

15. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas e os principais saldos estão demonstrados a seguir:

Parte relacionada / natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Controlador						
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos a pagar	-	-	9.996	7.942	-	-
Entidades com influência significativa						
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro						
Dividendos a pagar	-	-	4.802	3.815	-	-
Reembolso de salários	-	-	1.214	591	(623)	(591)
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.						
Dividendos a pagar	-	-	4.802	3.815	-	-
Reembolso de salários	-	-	1.720	877	(632)	(869)
Outras partes relacionadas						
Araucária Nitrogenados - ANSA						
QPNR/Take or Pay	-	-	93.955	71.320	(18.395)	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras						
QPNR/Take or Pay	192.402	132.628	-	-	-	-
Aquisição de gás para revenda	-	-	-	-	(427.669)	(309.532)
Renegociação contratual	-	-	119.592	104.519	-	-
Petrobrás Distribuidora S.A. - Petrobras						
Receita com venda de gás	449	365	-	-	10.099	10.162
Outras receitas	-	-	-	-	15	2
Petrobrás Distribuidora S.A. - BR Asfaltos						
Receita com venda de gás	16	7	-	-	606	383
UEG Araucária Ltda.						
Receita com venda de gás	199	578	-	-	-	-
Outras receitas	6.087	-	-	-	2.277	6.119
Copel Distribuição S.A.						
Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	(278)	(265)
Copel Telecomunicações S.A.						
Rede conexão / internet	-	-	-	-	(175)	(155)
BNDES* e BNDESPAR						
Financiamentos	-	-	17.652	42.675	(2.625)	(5.242)

(*) O BNDES é subsidiária integral do BNDES Participações que é acionista da Copel

15.1 Remuneração dos Administradores

A ata da 99ª Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2018 fixou o montante para remuneração anual com encargos dos Administradores de R\$ 2.928 para o ano de 2018.



16. Benefícios a empregados

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, podem ser classificados em dois programas específicos.

Plano de benefício previdenciário

Plano de benefício assistencial

Balanço patrimonial e resultado do exercício

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 6.159 (R\$ 5.659 em 31 de dezembro de 2017) conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>Plano de previdência</u>	<u>Plano de assistência saúde</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valor presente das obrigações totais	3.337	6.159	9.821	36.172
Valor justo dos ativos	(3.337)	-	(3.662)	(30.513)
Passivo não circulante	-	6.159	6.159	5.659

16.1 Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário, chamado de “Plano III”, é um plano de contribuição definida (CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios. O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabilidade da Companhia é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2018, data do último cálculo atuarial, não há valor a ser reconhecido.

Os valores de (ganho) perda reconhecidos no demonstrativo de resultado abrangente estão resumidos a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de assistência saúde	(188)	381
	(188)	381

16.2 Plano de benefício assistencial

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado “Plano Pró-Saúde”, que é custeado por contribuições mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

16.2.1 Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro	5.659	4.827
Custo do serviço corrente e juros	793	451
Benefícios pagos	(8)	-
(Ganho)/perda atuarial	(285)	381
	6.159	5.659



16.2.2 Componentes da despesa do plano (Pró-saúde) projetada

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo do serviço	240	227
Custo dos juros	542	566
	782	793

Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

Dados populacionais	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos		
Número de participantes ativos:	161	166
Idade média em anos:	43,63	42,80
Serviço creditado total	10,39	9,37
Tempo para aposentadoria	13,33	14,24
Renda média em R\$	9.483,91	9.856,59
Aposentados		
Número de participantes aposentados:	3	3
Idade média em anos:	58,41	57,41
Benefício médio em R\$	2.697,60	2.668,11
População total	164	169
Hipóteses econômicas		
Taxa de anual de juro atuarial real (Duration)	4,60	5,20
Taxa anual de inflação projetada	4,50	4,50
Taxa anual real de evolução salarial	2,00	2,00
Taxa anual de evolução custos médicos	2,50	2,00
Taxa real de evolução de benefícios	0	0
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0	0
Fator de capacidade (benefícios e salários)	97,75	97,75
Hipóteses atuariais		
Taxa de rotatividade		0,0%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos		AT-2000 (M/F)-10%
Tábua de mortalidade de inválidos		Winklevoss
Tábua de invalidez		Tasa 1927
% de casados na data de aposentadoria		80%
Diferença de idade entre homens e mulheres		Real (ou 4 anos)

17. Debêntures

Debêntures simples e nominativas, com série única, em emissão privada, com colocação exclusiva para a BNDESPAR, no valor de R\$ 62.626 e R\$ 33.620, para financiar o plano de investimentos da emissora. Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1, na quantidade de 62.626 e 33.620. Sobre o valor nominal unitário incidirão juros compensatórios, calculados “pro rata temporis”, desde a data da emissão até a data da efetiva subscrição, integralização, deduzido de quaisquer eventos financeiros, previstos ou não contratualmente. Da mesma forma, de acordo com o contrato, um evento financeiro compreende parcela de juros, amortização, resgate, conversão, permuta e outros eventos que venham alterar o preço unitário.

Emissão	Data de emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros)	Valor do contrato	2018	
			Inicial	Final				
1ª	16.12.2013	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-	
2ª	16.06.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-	
3ª	21.10.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-	
4ª	27.04.2015	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-	
1ª	15.04.2016	54	15.07.2017	15.12.2021	TJLP+2,17%a.a.	33.620	8.974	
1ª	15.04.2016	54	15.07.2017	15.12.2021	SELIC+2,17%a.a.	33.620	8.678	
							17.652	

Encargos financeiros	Garantia	Garantidora	Agente fiduciário
Juros pagos trimestralmente	Flutuante	Compagas	BNDES Participações S.A BNDESPAR

Mutação dos debêntures	Circulante	Não circulante	2018	2017
Saldo anterior	25.138	17.537	42.675	61.786
Ingressos	-	-	-	2.522
Encargos	2.627	-	2.627	5.339
Transferências	5.804	(5.804)	-	-
Amortização - principal	(25.061)	-	(25.061)	(21.968)
Pagamento - encargos	(2.589)	-	(2.589)	(5.004)
Total	5.919	11.733	17.652	42.675

17.1 Covenants

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como: não alienar ou onerar bens integrantes do ativo da Companhia, sujeitos a registro de propriedade; ocorrência de pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou liquidação ou decretação de falência da Companhia; alteração da estrutura societária da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR; mudança no objeto social da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR. O descumprimento destas condições poderá implicar no vencimento antecipado das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as cláusulas restritivas dos covenants previstas nos contratos de debêntures (Dívida líquida/Ebitda menor ou igual a 3,50 – Endividamento Geral menor ou igual a 0,70).

	2018	2017
Dívida Líquida	(72.503)	(41.403)
Ebitda	126.670	170.771
= Dívida líquida / Ebitda	(0,57)	(0,24)

	2018	2017
Endividamento geral		
Exigível total	199.397	189.791
Ativo total	607.673	539.166
= Exigível total / Ativo total	0,35	0,33

18. Receita operacional líquida - venda de gás e serviços

	2018	2017
Receita de vendas de gás	756.303	621.991
Receita de serviços	6.212	6.119
Impostos sobre vendas	(196.611)	(165.789)
Receita operacional líquida	565.904	462.321
Receitas de construção – ICPC 01(R1)	13.478	14.314

19. Custos e despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Compra de gás natural	(427.669)	(309.351)
Pessoal	(34.240)	(35.845)
Amortização	(29.012)	(28.753)
Serviços de terceiros	(18.463)	(25.187)
Despesas gerais	(13.100)	(19.887)
Tributos e taxas fiscais	(5.680)	(3.137)
Locações	(4.926)	(5.223)
Materiais	(1.863)	(1.648)
Distribuição de gás	(1.577)	(1.728)
Total	(536.530)	(430.759)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(472.764)	(376.592)
Despesas gerais e administrativas	(45.734)	(34.788)
Despesas com vendas	(18.032)	(19.379)
Total	(536.530)	(430.759)
Custos de construção ICPC 01(R1)	(13.478)	(14.314)

20. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Encargos contratuais	(4.958)	(21.115)
Outras despesas operacionais	(44.235)	34.245
Reversão de impairment gas pago e não retirado	-	(123.586)
(-) recuperação de despesas	(16.024)	-
(-) cofins e pis recuperados	(3.067)	-
Total	(68.284)	(110.456)

21. Despesas e receitas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimento de aplicações financeiras	5.468	5.723
Despesas financeiras (*)	(17.538)	(46.976)
Juros e outras	13.667	12.648
Resultado financeiro líquido	1.597	(28.605)

(*) Capitalização de juros efetuada no período.

A redução da taxa de juros na economia nacional impactou diretamente os encargos pagos ao BNDES, reduzindo as despesas financeiras no exercício.

As despesas financeiras contemplam a atualização do contas a pagar junto a Petrobras e as receitas de juros e outras a atualização dos valores de ativos financeiros da concessão.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de mercado

Risco de liquidez

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e debêntures.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.

Os ativos financeiros e passivos financeiros estão mensurados a valor justo de acordo com o nível 2, sem nenhuma mensuração no nível 3.

22.1 Categoria de instrumentos financeiros

	<u>2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Ativos financeiros		
Custo Amortizado		
Clientes	97.513	44.162
Caixa e equivalentes de caixa	90.155	84.079
Aplicações financeiras	7.539	7.172
Valor Justo por meio do Resultado		
Ativos financeiros da concessão	123.001	107.791
Créditos nas operações de venda de gás	93.955	71.320
Passivos financeiros		
Custo Amortizado		
Fornecedores - aquisição de gás	119.592	104.519
Debêntures	17.652	42.675
Outros fornecedores	6.034	3.430

23. Fatores de risco

23.1 Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

	2018	Valor contábil 2017
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (i)	90.155	84.079
Clientes (ii)	97.513	44.162
	187.668	128.241

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de risco de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritos na nota explicativa 5.

(ii) Clientes

Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível.

Uma provisão para perdas estimadas de crédito foi estabelecida no valor de R\$ 12.112 (R\$ 6.524 em 31 de dezembro de 2017) e representa 11,7% (12,4% em 31 de dezembro de 2017) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. Os vencimentos e movimentação da provisão está demonstrada na nota explicativa 6. A Companhia acompanha o índice de inadimplência e mantém política de acompanhamento das contas a receber e de cobrança.

23.2 Risco de Mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da “cesta de óleos” e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

(i) Risco de Taxa de Câmbio

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais(R\$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobrás. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível. A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

	2018		
	Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	119.592	119.592
	-	119.592	119.592
	2017		
	Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	104.519	104.519
	-	104.519	104.519

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos. A Companhia não opera com derivativos.



23.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantém seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nestas demonstrações financeiras até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	2018		Total
	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	
Instrumentos financeiros não derivativos			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	90.155	-	90.155
Clientes	97.513	-	97.513
Aplicação financeira	-	7.539	7.539
Ativos financeiros da concessão	-	123.001	123.001
Créditos nas operações de venda de gás	-	93.955	93.955
Total ativo	187.668	224.495	412.163
Passivo			
Debêntures	5.919	11.733	17.652
Fornecedores	6.034	-	6.034
Fornecedores - aquisição de gás	119.592	-	119.592
Total passivo	131.545	11.733	143.278

	2017		Total
	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	
Instrumentos financeiros não derivativos			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	84.079	-	84.079
Clientes	44.162	-	44.162
Aplicação financeira	-	7.172	7.172
Ativos financeiros da concessão	-	107.791	107.791
Créditos nas operações de venda de gás	-	71.320	71.320
Total ativo	128.241	186.283	314.524
Passivo			
Debêntures	25.138	17.537	42.675
Fornecedores	3.430	-	3.430
Fornecedores - aquisição de gás	53.628	50.891	104.519
Total passivo	82.196	60.428	150.624

24. Seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os investimentos efetuados para atender ao contrato de concessão e contra riscos operacionais compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Data de vigência	Importância segurada R\$
Responsabilidade civil e danos materiais	26/04/2018 a 26/04/2019	300
Responsabilidade civil e danos materiais	16/11/2018 a 16/11/2019	300
Riscos operacionais	28/02/2019 a 28/02/2020	3.600
Responsabilidade civil	16/02/2019 a 16/02/2020	5.000
Responsabilidade civil e danos materiais	20/06/2018 a 20/06/2019	10.000

25. Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Marcelo Pereira da Silva
Contador CRC - PR 034803/0-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPAGAS Exercício de 2018

O Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração do Resultado Abrangente e Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer favorável da Maciel Auditores Independentes, datado de 26 de fevereiro de 2019, emitido sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos acionistas da COMPAGAS.-x-x-

Curitiba, 20 de março de 2019.

Cláudio Luiz Pacheco Celso José de Faria Viana Adriano Morandi Zanotti

Observação: Este Parecer é parte integrante da Ata da 123ª Reunião do Conselho Fiscal, realizada no dia 20 de março de 2019, que apreciou as Demonstrações Contábeis do exercício de 2018 e as propostas da Administração.



BALANÇO SOCIAL
ANUAL 2018

BALANÇO SOCIAL ANUAL 2018 | EMPRESA: COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS

1 - BASE DE CÁLCULO	2018 VALOR (mil reais)			2017 VALOR (mil reais)				
Receita líquida (RL)			565.904			462.321		
Resultado operacional (RO)			93.138			142.018		
Folha de pagamento bruta (FPB)			36.267			35.844		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (mil)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (mil)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL		
Alimentação	2.459	6,78%	0,44%	2.118	5,91%	0,46%		
Encargos sociais compulsórios	6.082	16,77%	1,09%	6.459	18,02%	1,40%		
Previdência privada	1.913	5,27%	0,34%	1.966	5,49%	0,43%		
Saúde	1.509	4,16%	0,27%	1.373	3,83%	0,30%		
Segurança e saúde no trabalho	167	0,46%	0,03%	182	0,51%	0,04%		
Educação	183	0,50%	0,03%	192	0,54%	0,04%		
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	113	0,31%	0,02%	75	0,21%	0,02%		
Creches ou auxílio-creche	329	0,91%	0,06%	279	0,78%	0,06%		
Participação nos lucros ou resultados	2.305	6,36%	0,41%	2.811	7,84%	0,61%		
Outros	1.094	3,02%	0,20%	1.121	3,13%	0,24%		
Total - Indicadores sociais internos	16.154	44,54%	2,88%	16.578	46,25%	3,59%		
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL		
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Cultura	249	0,29%	0,04%	0	0,00%	0,00%		
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Esporte	62	0,07%	0,01%	0	0,00%	0,00%		
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Outros	63	0,07%	0,01%	434	0,31%	0,09%		
Total das contribuições para a sociedade	374	0,43%	0,07%	434	0,31%	0,09%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	205.719	236,80%	36,71%	212.333	149,51%	45,93%		
Total - Indicadores sociais externos	206.093	237,23%	36,78%	212.767	149,82%	46,02%		
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL		
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	14.901	17,15%	2,66%	14.003	9,86%	3,03%		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Total dos investimentos em meio ambiente	14.901	17,15%	2,66%	14.003	9,86%	3,03%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%			(X) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%				
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2018			2017				
Nº de empregados(as) ao final do período	159			163				
Nº de admissões durante o período	0			3				
Nº de empregados(as) terceirizados	0			0				
Nº de estagiários(as)	12			10				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	62			56				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	47			48				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	13,30%			4,88%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	8			8				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%				
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	4			4				
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2018 Valor (Mil reais)			Metas 2019				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	5,95			3,42				
Número total de acidentes de trabalho	0			0				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) segue as normas da OIT	() incentivar e seguirá a OIT		
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(X) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	(X) apoiará	() organizar e incentivar		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: 223.103			Em 2017: 281.077				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	39% governo	14% colaboradores(as)	37% acionistas	10% terceiros	45% governo	11% colaboradores(as)	27% acionistas	17% terceiros
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES	0							



COMPAGAS EM NÚMEROS

COMPAGÁS EM NÚMEROS

COMPAGÁS EM NÚMEROS	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	VAR. 18/17%	VAR. 17/16%
MERCADO																				
Número de clientes	43929	39777	36189	31790	26052	21018	16405	12025	9288	6731	4510	2928	1904	1415	752	233	85	56	10,44	9,91
Volume consumido de gás (m³ mil no ano)	434460	464180	476284	997396	1089714	380375	373938	367673	350649	295313	316795	345349	414095	248523	218373	184255	210318	134228	-6,40	-2,54
Volume consumido de gás (m³/dia em dez)	1193,0	838,2	1176,9	1.291,2	3410,5	857,4	1021,7	920,4	857,2	806,4	649,1	735,8	1587,3	722,1	587,1	464,6	485,4	349,5	42,33	-28,78
Consumo médio por cliente (m³/dia em dez)	0,03	0,02	0,03	0,04	0,13	0,04	0,06	0,08	0,09	0,12	0,19	0,29	0,41	0,48	0,78	1,99	5,70	6,20	28,88	-35,21
Número de cidades atendidas	16	16	16	16	14	14	13	12	10	9	7	7	7	7	7	7	7	7	0,00	0,00
IMPLANTAÇÃO DA REDE																				
Investimento total até a data (R\$ mil)	402638	395.402	406931	449.931	392003	315.197	274373	252.680	230.207	217.953	194.486	168.527	154.749	145.072	135.233	117.197	103.448	74.607	1,83	-2,83
Extensão total da rede (Km)	824	812	800	780	726	646	602	574	546	520	499	465	459	448	437	409	391	280	1,48	1,50
Investimentos por rede implantada (R\$ mil/Km)	488,64	486,95	508,66	576,83	539,95	487,92	455,77	440,21	421,62	419,14	389,75	362,42	337,14	323,82	309,40	285,80	264,60	266,50	0,35	-4,27
INDICADORES OPERACIONAIS																				
Frequência de acidentes com empregados*	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	0,00	0,00
DEG – Duração de interrupção de gás p/ clientes* (min)	Zero	Zero	0	16	19	24	4	13	1	1	27	8	0	19	3	4	23	8	0,00	0,00
FEG – Frequência de interrupção de gás p/ clientes*	0,04	0	0,001	0,04	0,05	0,06	0,04	0,09	0,03	0,01	0,08	0,04	0,1	0,1	0,05	0,07	0,1	0,19	0,00	-100,00
(*) Observações à partir de Jul/00																				
CORPO FUNCIONAL																				
Número de colaboradores em Dez	181	180	175	171	172	163	150	128	119	106	104	107	97	91	84	76	72	55	0,56	2,86
Admissões no período	0	3	2	5	12	16	27	28	17	8	30	20	11	11	10	7	19	21	-100,00	50,00
% Mulheres que trabalham na empresa	0,297	0,294	0,296	0,296	0,263	0,296	0,291	0,273	0,243	0,226	0,211	0,168	0,237	0,297	0,159	0,263	0,200	0,273	1,02	-0,78
Volume consumido de gás por colaborador (m³ mil/colab.)	2.400,3	2.578,8	2.721,6	5.832,7	6.335,5	2.333,6	2.492,9	2.872,4	2.946,6	2.786,0	3.046,1	3.227,6	2.936,1	2.731,0	2.599,7	2.332,3	2.921,1	2.440,5	-6,92	-5,25
Valor adicionado por colaborador (R\$ mil/colab.)	1.232,6	1.561,5	1.258,4	3.069,5	2.759,7	404,2	471,9	552,8	854,3	750,3	836,9	1.138,1	1.329,1	1.111,5	1.260,2	1.150,8	400,1	229,1	-21,06	24,09
DADOS ECONÔMICOS																				
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	565.904	462.321	498.705	1.311.830	1.664.646	382.011	334.854	274.349	266.723	224.402	231.323	220.418	251.934	211.162	287.928	256.810	90.211	49.628	22,41	-7,30
Lucro Bruto (R\$ mil)	93.140	85.729	36.543	68.967	140.603	63.282	64.065	69.426	80.498	65.190	52.591	77.469	65.021	60.786	73.308	50.935	12.907	4.008	8,64	134,60
Depreciação (R\$ mil)	29.012	28.753	25.251	21.532	16.921	15.780	13.769	12.648	11.508	8.912	8.976	7.232	6.688	5.119	4.482	3.890	2.362	1.995	0,90	13,87
Lucro / Prejuízo por período (R\$ mil)	82.527	65.570	5.482	23.067	60.366	18.485	20.755	32.430	40.538	31.899	32.523	47.941	37.453	32.657	43.353	29.404	2.455	(1.272)	25,86	1096,09
Valor Adicionado (R\$ mil)	223.103	281.077	220.221	524.892	474.665	65.886	70.781	70.756	101.664	79.532	87.033	118.360	128.926	101.149	112.320	90.916	28.807	12.598	-20,63	27,63
Ebitda (R\$ mil)	126.668	170.771	31.486	73.610	97.790	37.244	41.133	55.976	67.479	51.660	50.327	72.977	61.785	56.281	70.999	48.689	8.930	1.356	-25,83	442,37
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	408.276	349.374	299.901	295.720	278.026	235.626	222.305	206.480	194.678	186.688	170.201	157.750	130.613	116.216	91.314	59.128	36.602	34.147	16,86	16,50
INDICADORES FINANCEIROS																				
Liquidez Seca	1,39	1,35	1,28	0,77	1,13	1,24	1,41	1,17	1,07	1,10	1,19	1,36	1,09	1,07	0,80	1,01	0,84	1,24	2,96	5,47
Endividamento Total	0,42	0,40	0,43	0,35	0,56	0,24	0,24	0,28	0,29	0,30	0,36	0,38	0,48	0,44	0,83	0,82	0,70	0,68	5,00	-6,98
Margem Operacional	0,14	0,26	-0,04	0,02	0,05	0,05	0,08	0,15	0,18	0,22	0,17	0,30	0,22	0,24	0,23	0,17	0,07	-0,01	-47,38	-704,65
Margem Líquida	0,15	0,14	1,1	0,02	0,03	0,04	0,06	0,12	0,15	0,17	0,14	0,18	0,15	0,15	0,15	0,12	0,03	-0,03	2,82	-87,11
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	0,20	0,19	0,02	0,09	0,22	0,08	0,09	0,16	0,21	0,17	0,19	0,30	0,29	0,28	0,47	0,50	0,07	-0,04	7,67	942,78
Ebitda / Rec. Operac. Líquida	0,22	0,37	0,06	0,06	0,06	0,10	0,12	0,20	0,25	0,23	0,22	0,33	0,25	0,27	0,25	0,19	0,10	0,03	-39,35	485,71



GásNatural

